Correio da Manhã

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Anno III—N. 615 | RIO DE JANEIRO—SEGUNDA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 1903 | Redacção—Rua Moreira Cesar n. 117

O REI

Parecia não haver mais voz naquelle povo. Um seculo sem entranhas. Que alma a do povo! que tenacidade na angustia e na paciencia! Havia descido ao ultimo degráu da miseria, mas... resignado. Rebanhos de homens (lê-se nas chronicas escassas, do tempo) passavam perseguidos pela fome; erravam pelos campos, depois de haverem abandonado, com horror, as cidades. Ebrios, allucinados, tropegos, vis, encolhiam-se como animaes encharcados pela agua dos invernos.

Era com um certo prazer que cavavam fossos, sepulturas para se enterrarem. Os mais ferozes, os que traziam armas, mostravam-se doceis, resignados até á brandura, até ao sacrificio. O homem não podia ser mais digno do amor e da veneração, pela sua altivez e pela sua piedade. Não pilhava, nem gemia. Sem distincção de classe, morria como um santo. Os soldados, os proprios soldados, cambaleando de fome, agonisavam, sem uma apostrophe, sem uma queixa. Os corações, por mais duros e insensiveis, só conheciam um caminho—o do perdão.

Que dizer de tudo isso, de toda essa decomposição pela fome e pelo frio? Como arrancar á bocca desmandibulada a palavra do perdão para substituil-a pela da revolta?

A politica, então, era um fermento de todas as ambições diabolicas, perpetrando friamente todos os crimes, contaminando a côrte, a cidade, os campos. Não havia logar em que não chegasse o veneno horrivel depositado nas suas veias. A furia de devorar, de apodrecer, de ourejar as intelligencias era tal, que, dir-se-hia, quererem os homens do governo recomeçar a natureza pela mais desoladora das miserias.

Que s'importavam elles com a significação moral, com o sentido fundamental dessa palavra? A vaidade, a singularidade, a insciencia do poder chegavam a desprezar a Natureza! Vã palavra! Tirar della a realidade solida, o esforço gerador; a vida omnimoda, gloriosa, eterna, isso nunca. Tornemos cada uma das suas propriedades um factor faccioso e cruel de perseguição, de desespero, de insania, de morte.

Cave-se-a bem, que no fundo se ha de encontrar a salvação, o paraiso.

A piedade deve ser a consciencia tyrannisada, exigindo para o seu bem estar um golpe decisivo, uma guerra terrivel, que atteste as ruas de mortos, e encha os campos de sangue.

Que a rainha cumpra o seu dever; que assigne as ordens de guerra, que cumpra o seu dever, em summa. Sim, que assigne sem vacillar o que se lhe der. Que o dia, ao irromper do funereo Oriento, reclame como Molock.

A rainha chorava. Era boa, inimiga de excessos, incapaz de assignar, por gosto, uma sentença de morte ou uma declaração de guerra. Procedia com espantos e vacillações. Dormia recolhida e medrosa e despertava com desgosto.

Não se agcitava com aquella politica sanguinolenta. Depois, estava alheia ao que se passava fóra. Na sua reclusão não chegava a voz da miseria. O mar de sangue marulhava ao longe, muito longe dos seus ouvidos.

De um caracter debil, acanhado, nascêra a rainha para obedecer, nunca para mandar. O menor facto sobresaltava-a. O rei não lhe apparecia, senão uma ou outra vez: estava quasi imbecil, por causa do alcool. O desgraçado, sem energias, em um dos raros momentos de lucidez, mandava-a chamar, fitava-a com ternura e com uma voz arrastada e vacillante, dizia-lhe:

— Anna, já me não posso levantar. Gela-se-me a vida, aos poucos; caimbras horriveis me torturam o corpo; minha alma parece debater-se em um abysmo, onde os mais venenosos reptis se arrastam, á espera que me precipite nelle para me devorarem.

A minha zelosa orthodoxia, enroscada á minha fria e terrivel insania, crêa-me um mundo de phantasmas lutulentos, uma guerra de anjos ferozes, que se batem no ar com alfanges bigumes.

Meus escrupulos religiosos e as minhas facecias de louco confundem-se em uma algazarra sinistra e praguejam no fundo da minha miseravel consciencia.

Anna! Anna! Que tragedia se passa em mim! Vejo em peduços o throno; os mortos de Palquemar, as conquistas violentas, duras, que a religião, por meio de bulas severas e fulminantes me ha imposto, surgem-me a cada passo, e de cada bocca, escancellada, sae o meu nome como uma maldição, como um clangor de massacre.

Desprezivel, manchado de sangue, com todos os remorsos e lagrimas, corro a cidade deserta e escura. O infeliz, o escravo encolhido de frio no fundo de uma viella, levanta se e reunindo todas as forças de que ainda póde dispôr no ultimo momento, quasi da consumpção foge, clamando:

« O assassino! O rei! »

Os tumulos olham-me impiedosos; uma gargalhada alvar lhes sacode as entranhas repletas de cadaveres, que a minha funesta prodigalidade arremessou em carradas sobre elles.

Todo esse cruor se transforma em clarão na minha estrada.

Os mochos piam nas torres que chamaram ás armas os camponezes e pastores. E todo esse sangue, ainda por cima ultrajado pela minha obstinação e pela minha tyrannia incontrastavel, apavora-me o olhar, e, na allucinação, produzida pelas bebidas, envolve-me o leito, arranca-me dos lençóes e em vagalhões arrasta-me semi-morto, como um tropel de furias ameaçando-me, suffocando-me, estrangulando-me!

Oh! não pódes calcular, quanto custa a execução de innocentes; a liberdade que os reis teimam em arrancar ao homem que nasceu para ser livre, para amar livremente, para livremente construir na paz a sua casa, o seu dominio, a sua religião.

Tudo isso, Anna, que soffremos, é justo: é a acerbidade do grande inventor desconhecido, causada pelos nossos crimes; é a voragem que nos assalta, é o accento de Cassandra depois da devastação que coroou a hecatombe.

A loucura, sob a fórma de orgulho, é que nos leva a essas crises violentas. Os homens da liberdade como Christovão Colombo e Copernico são chamados loucos por Santo Agostinho e Lactancio, porque foram os primeiros a falar nos antipodas. Loucos somos nós, Anna, que preferimos uma Côrte de tratantes a uma Congregação de sabios.

Com que julgamos encher a nossa utopia superficial e anodyna? Com espectros. Que vigias pomos á porta da nossa insensata fragilidade? Ministros corrompidos, administradores sem probidade, eleitores que uma devota cabala de perigosos loucos trouxeram das masmorras para maior irrisão e vergonha nossa.

Os bons livros são queimados, as boas almas encarceradas! Si alguem tenta expôr um systema de salvação perseguimol-o tenazmente até que se cale ou se retrate.

Misturamos negocios de alcova aos da piedade e da politica.

Os abusos da Côrte, as scenas escandalosas os reis assistem do alto do throno e não raro tomam parte nellas. Estamos de tal modo habituados aos gozos da materia que nos tornamos improprios ás lagrimas e ao luto. Os nossos olhos perdem a capacidade de ver as coisas pelo seu aspecto doloroso ou tragico.

Para elles só ha fórmas claras e risonhas.

Cada Côrte, considerada pelo lado verdadeiro, isto é, dramatico, tem, ao longe, o rumor de mandibulas de cyclope comendo os moribundos e, mais tarde, os mortos.

Perde-se nellas o espirito do desinteresse e de soberba (deante dos mais fortes) o tacto educado na austeridade e doçura da convivencia.

Só com a idéa de saber que o meu povo não tem o que comer; que o camponez mora na choça esburacada por onde penetra a brisa do inverno; que os campos não têm gado nem messe; que as familias definham sem esses bons camaradas da fartura, sem esses escaldeiros da vida humana, cujo halito basta para aquecer e defender da geada, morro como um scelerado, sem uma voz que me console ou inspire a esperança.

—Mas, senhor, por que não abandonais essas bebidas que tanto mal vos fazem? inquiriu a rainha pallida e commovida.

—Ouve, replicou o rei. Sou cumplice da Côrte, sou o responsavel pelo que se tem feito desde o dia em que colloquei na cabeça esta maldita corôa. Não é mais sangue o que me circula nas veias—é remorso.

Meu cerebro perdeu a primitiva fixidez; agita-se tumultuariamente em um circulo de phantasmas que se assemelham ás victimas, cujas cabeças o cutello decepou a um aceno meu. Estou associado, Anna, a todas as especulações tenebrosas do fanatismo feroz, a casos abortos doentios que continuam a engendrar leprosos e loucos, como eu, como tu, minha pobre Anna!

Ainda ha duas noites esqueletos esfomeados, depois de arrastarem lá fóra as suas pesadas correntes, vieram, que horror! bater nas grades de ouro daquella janella.

Como mandal-os retirar? Como correl-os á bala? Como arrastal-os ao castigo—ao pelourinho ou á forca?

Tudo isso, sim, todo esse ruido surdo, immenso, tragico que percorre a multidão esqueletica e pestilenta, que uiva lá fóra funebremente, transforma-se em um só carrasco e entra-me os paços lentamente, com as mãos cheias de açoites e, approximando-se-me do leito começa a castigar-me as carnes magras e esqualidas.

Que poder assim antecipa os castigos eternos a que o destino me condemnou?

As reformas tão ardentemente desejadas pela nação que eu ultrajei, negando-lhe a minha assignatura, encarnou-se em personagens sinistros e vem accusar-me, á noite, á hora em que os anões e os bobos da minha miseria fazem rir os moveis e reposteiros deste palacio.

Ah! que medo, Anna! Então, é de ver-se como o meu servilismo ultramontano e se lança ás tontas, pelos corredores, ferido de morte, com os olhos abotucados, com as roupas em desalinho, com os cabellos erriçados.

Ouviram-se passos. O rei calou-se, fitou angustiosamente a rainha e fechou os olhos, como quem dorme.

Era o primeiro ministro Levellier. Um homem alto e secco. Na sua physionomia angulosa e perspicaz pairava sempre um sorriso de confiança, de resolução. Era de uma energia a toda a prova, propria para quebrar situações difficeis, para crear aspectos novos nos manejos da politica que se inspira em uma religião sem escrupulos. A' sua voz, o rei estremeceu, mas não tão imperceptivelmente que o não notasse o ministro.

— V. m., disse Levellier á rainha, ha de perdoar-me si, a contra gosto, venho tiral-a de ao pé do nosso augusto soberano. E' urgente que v. m. assigne uma ordem autorisando o chefe das missões dominicanas a despender tresentos mil francos com o instituto religioso de Santa Ephigenia.

A utilidade desse instituto, o sabio regimen adoptado pelos santos frades para que tudo conserve a tradicional virtude da Egreja, obriga-nos a fazer sacrificios muito acima das nossas forças, si tanto fôr mister.

A rainha levantou-se sem dizer palavra, e sahiu. O ministro acompanhou-a. Note-se um facto. Para o ministro, os jesuitas, antes de tudo. Essa ordem absorvia todos os seus pensamentos. Della derivavam-se todos os seus actos. Assim, fechado nessa monomania, era como um tigre preso em uma jaula de ferro.

Todos temiam o monstro, a rainha mais do que ninguem.

Chegados á sala do despacho, Levellier entregou-lhe um papel que ella assignou, sem ler.

Era a ordem de pagamento.

Alguem affirmou: Jámais houve no mundo homem tão perfeito no mal. O ministro creou um conselho estreito, composto de jesuitas mais furiosos e hypocritas do que os romanos. Pondo sobre todas as coisas a grandeza da ordem tornaram-se mais intrigantes, mais scelerados, mais sanguinarios, mais incoerciveis do que o mesmo demonio.

Compravam a impudencia de Levellier, compravam-lhe o veneno a peso de ouro, para tornar mais tragicos o odio e a vingança. Levellier assim garantido pelos jesuitas na ordem, e pela fraqueza da rainha, no governo, reunia nas mãos a massa, a vara do mestre escola, o knout, a palmatoria de ferro.

Seu poder foi tamanho nessa época de concussões e assassinatos que o omnipotente ministro conseguira arranjar as cousas no tocante á vacatura da Santa Sé—uma velha e escandalosa questão que parecia não ter mais fim. O processo de Levellier foi simples e efficaz. Consistiu em ganhar para a sua causa as amantes dos cardeaes oppostos á facção que elle guerreava a todo transe, e em fazer falar o Espirito Santo pela bocca das mais formosas cortezãs de Roma. Prodigalisou-se ouro a essas rainhas do conclave, que, em troca, prometteram apoiar junto de seus amantes a promoção do candidato que lhes fosse designado.

E assim o ministro fez papa um homem que, quando pregava, perguntavam todos a si mesmos si era um actor pontifico ou um pontifice actor. Cezena—o berço jovial do papa subia agora ao throno pontifical e sorria maliciosamente dos processos que a elevaram áquelle poste—ella a modesta columna dos zelanti. Sybarita por temperamento, o santo padre não desempenhava nenhuma das funcções pontificias, limitando-se a celebrar missa no seu oratorio ou a dar audiencia solene por espaço de uma hora, passando o resto do tempo a embriagar-se com as suas amantes e mignons, que escolhia na sua propria familia.

Era exactamente um papa desse jaez que sonhára o terrivel ministro Levellier. Roma pertencia-lhe.

O rei não o ignorava. Mas que fazer, assim alquebrado pelos excessos a que se entregára na sua mocidade? Já era muito resistir aos remorsos, ao rheumatismo ou ás caimbras.

A rainha via-se entre dois fogos egualmente perigosos: o segundo, mais, talvez, que o primeiro:—as batalhas e os mandamentos. Até então julgava obrar bem preferindo a tudo o espirito de resignação. Era o seu broquel.

Que podia fazer,—assim entregue de mãos de taes administradores? Depois, propositalmente deixava-se ficar na ignorancia dos acontecimentos. Sabia por instincto, mais do que por factos, que Levellier era um homem capaz de tudo.

—Senhora, disse depois de uma pausa, o ministro. Os nossos negocios vão bem no exterior, tanto quanto é possivel desejar uma Nação orgulhosa do seu poderio em terra e mar. O demonio das guerras sem nos causar males irreparaveis exige com tudo, do nosso patriotismo mais alguns sacrificios.

A rainha estremeceu. O equilibrio do interior faz-se com alguma demora, é certo, continuou, mas com segurança. Dentro em pouco tempo ha de voltar a paz, e com ella a fartura, a confiança, o bem estar. Precisamos franquear os obices da guerra, a exemplo de outros paizes. As negociações frustraram; os nossos inimigos são poderosos e querem todas as vantagens. Não têm perdido tempo em intrigar, em esmiuçar as condições das nossas arcas, em mandar publicar nos jornaes maliciosamente noticias que irritam o nosso orgulho, porque esposamos uma causa justa, porque somos amigos, senhora, de uma ordem santa. E' horrivel, sem duvida, o rio de sangue que havemos derramado, vadeavel ainda, felizmente, ao furor das nossas armas. Franqueal-o-hemos com firmeza, unicamente para plantar no territorio inimigo o estandarte da fé. A nossa riqueza e salvação estão na maneira porque tratarmos os nossos padres, que são, como sabeis, os ministros de Deus.

A malicia do espirito de rebellião pareceu querer empolgar-nos, ha algum tempo; severas medidas, porém, por mim suggeridas e ordenadas por v. m., dissiparam os nossos receios, e fizeram voltar a confiança inherente a um governo de tolerancia, inspirado no amor dos homens, na devoção e na penitencia.

E' mister, pois, enviar mais um corpo de exercito para nos garantir contra as tentativas de invasão do inimigo e vender uma pequena parcella do nosso territorio, cuja incorporação, pelo tratado com a Austria e a Allemanha pouco nos adeantou. E' mister ainda crear novos impostos, taxar a agricultura, o commercio — toda a zona rica do reino, pois assim o exigem o patriotismo e a Egreja. Serei severo na distribuição dos dinheiros; escrupuloso, oh! muito escrupuloso! de sorte que tudo quanto pudermos apurar com esses novos recursos seja rigorosamente applicado ás guerras do reino.

— Oh! senhor! Guerras! sempre guerras! Não assigno mais nada. Não quero ser cumplice de mais esse crime. O que me disse o rei deu-me coragem, coragem que não havia ainda encontrado nesta côrte insensata. Não quero acabar a existencia roida de remorsos, como o monarcha moribundo. Basta de sangue; não sellarei a minha regencia com mais esse acto criminoso.

O ministro fitou-a espantado. A rainha continuou.

—Não serei mais uma escrava de Levellier e dos jesuitas; não me atemorisarão as suas ameaças. Prefiro a morte a uma tal escravidão.

—Senhora, pelo vosso decôro, pelo vosso bom nome, pela vossa memoria. Sabeis que sou senhor de todos os vossos segredos, das vossas relações escandalosas com Catharina Montrevel.

Estas palavras fulminaram a rainha. As amisades apaixonadas das mulheres pelo seu sexo eram um traço caracteristico d'aquelle tempo. O amor da mulher, porém, pelo homem, era coisa secundaria.

O ministro entregou-lhe de novo o papel e disse-lhe serenamente:

— Assigne, senhora.

Nesse momento, sem que ninguem soubesse como, appareceu na porta da sala do despacho, o rei. Seu aspecto era horrivel, funereo. Caminhou para o ministro. Seu olhar tinha a rigidez fria e angustiosa propria das longas vigilias oppressoras; do seu espirito sahia um clarão lugubre que parecia amortalhar o salão, onde uma fraca mulher tremula, offegante, mal se podia ter de pé. O rei, por um esforço sobrehumano, conseguiu adquirir a sua primitiva energia. Seu todo de mumia infundia medo.

—Miseravel! Disse com voz clara e penetrante. Os máos espiritos não chegaram a operar todas as suas machinações. Ainda é tempo de se salvar alguma cousa. Os traços duros, angulosos e violentos do ministro haviam perdido a expressão. Os membros lhe tremiam de pavor deante d'aquelle espectro que parecia haver surgido do tumulo para lavrar-lhe a sentença de morte.

—Velho autor de todas as miserias da França, continuou o rei. Autor dos *consolidados*, que foram uma cilada; fundador da proxima bancarrota. Ladrão de depositos e alborcador de graças. Por dinheiro, amnistiaste os delapidadores da marinha; enforcaste os innocentes e perdoaste os falsarios. Vendeste até as florestas reaes; o futuro, a esperança, todo o ideal de um seculo, talvez, em um só momento de ganancia. Decepaste tudo, accendeste á guerra.

Os outros povos, do alto das suas montanhas não vêm mais uma nação, não encontram mais a poderosa França; vêm ajoelhada aos pés de um ministro uma mendiga sordida e desesperada, extorcendo-se em um duplo martyrio: — o das guerras e o da diplomacia. Desencadeaste sobre este pobre povo o que o fanatismo pódo ter de mais intolerante, amargo e destruidor.

Foste o propulsor de uma vontade sagaz e vigorosa; a machina dos sequestros, das prevaricações, dos desfalques:—a materia prima de uma nova religião calumniadora, apparatosa, assassina; desesperada na resistencia, implacavel no castigo, desprezivel na adversidade. Que fizeste das vinte e duas velhas virgens que repousavam ao pé da sua antiga abbadia. Ordenaste-lhes a exhumação e, após, foram atiradas, a monte, na valla commum, sob as chacotas da sucia.

A rainha vae assignar um outro decreto, que eu dictarei e tu escreverás, Levellier.

E o rei dictou a sentença de morte do primeiro ministro.

Os cadaveres das vinte e duas santas clamavam vingança junto ao rei.

Foi esse acto dos jesuitas que o levantou, moribundo, do leito, foi esse exodo de cadaveres, essa romaria lugubre, sem nome na historia, que dictou a sentença. O mundo recuou espavorido deante daquelles corpos profanados. Não houve quem não exclamasse: «Paz ao rei!» os claustros cantaram; as torres alvoroçaram-se; os sinos, sempre fieis ás suas tradições de liberdade, resoaram solennemente. A grande multidão subiu ao adro e entoou o *Gloria in Excelsis*. As Angelicas austeras do martyrio ergueram os magros braços para os céos e agradeceram. A nobreza cobria a face e não defendeu o ministro; os jesuitas, astuciosos e inexoraveis, lançaram sobre trinta bispos a culpa do morticinio.

Exterminar! era a palavra judicial.

Pagar pontualmente, ser honrado nos negocios, ser bom no professorado, ser doce na intimidade do ensino ou no fervor da predica; estender a mão cheia de obulos aos velhos, aos orphãos, ás viuvas pobres, era um peccado que a egreja punia severamente.

«Paz ao rei!» clamava a multidão que se retirava em ordem, lentamente. «Gloria ao Senhor!» respondiam os sinos.

Tal foi a sorte de Levellier—o assassino do um povo, o violador das freiras octogonarias de Port Royal.

Ah! não se expõem impunemente aos risos da populaça cadaveres que representam sessenta annos de penitencia e de claustro!

Luiz Murat

Topicos e Noticias

O TEMPO

Céo azul. Bello domingo, o de hontem, ideal, poderiamos escrever, si não fôra o calor, que continua a esgotar os habitantes da heroica cidade de Mem de Sá.

Maxima, 33,2; minima, 23,7, affirmam os sabios do Castello.

A POLITICA

AS FUTURAS ELEIÇÕES

A machina eleitoral está sendo lubrificada preparada, de norte ao sul, para as designações que as oligarchias vão fazer dos seus representantes ao Congresso Nacional. Aqui no centro o sr. presidente da Republica se mantém imparcial; e, seja dito em sua honra, até este momento não praticou acto que seja licito traduzir por intervenção no pleito. Fosse o seu exemplo imitado, e máo grado os defeitos do regimen eleitoral vigente, o Congresso, na proxima legislatura, se apresentaria com outra feição, representando os variados matizes do eleitorado.

Desgraçadamente o bom exemplo do sr. dr. Rodrigues Alves não é imitado. Os governos estaduaes, orgulhosos de sua dependencia quando não precisam da União, de cuja existencia só cogitam para exigir que as tropas federaes os amparem ou para pedir o dinheiro necessario ás suas despezas e á solução dos seus compromissos, não se importam com o pensamento do presidente da Republica, pouco se lhes dando que ell esteja ou não empenhado em que o pleito eleitoral corra com toda a regularidade, e das urnas saiam realmente eleitos os candidatos das sympathias populares.

Aqui mesmo, na capital da Republica, será impossivel que as eleições exprimam effectivamente a vontade do povo. O alistamento, sobre o qual assenta principalmente a verdade e a legitimidade das eleições, como expressão da soberania popular, está radicalmente viciado. Nas qualificações não se contêm a massa dos cidadãos activos, dos que têm direito de influir no governo e de nomear os depositarios do poder publico. Quasi que se compõem exclusivamente dos servos da politicagem, filiados a este ou áquelle grupo; de modo que, sem o alistamento ser revisto, refundido incluindo-se quantos tenham a capacidade eleitoral, excluidos os phosphoros, não será permittido esperar que das urnas saia a legitima representação nacional.

Mas, ainda assim, si as oligarchias se abstivessem dos processos de violencia e corrupção postos em pratica para abarcar os cargos electivos; si consentissem que o eleitorado, qual se acha organisado, concorresse livremente aos comicios, o novo Congresso poderia ser melhor do que o ultimo, constituido de patrulhas arregimentadas na obediencia ás dictaduras locaes, a cujos interesses sacrificaram os da Nação, preterindo a solução até de problemas de ordem economica, que se impunham para tirar o paiz do tremedal em que o afundaram os erros e a negligencia criminosa dos responsaveis pela direcção dos negocios publicos.

Dentro do proprio eleitorado existente ha forças opposicionistas respeitaveis, com direito, no minimo, aos logares reservados pela lei ás minorias. Estas, porém, estão sendo por toda a parte esmagadas. As facções dominantes apresentaram listas completas, salvo o Estado do Rio de Janeiro, onde o partido que apoia o presidente do Estado e recebe o influxo de suas idéas e sentimentos, se absteve de fazel-o, naturalmente por inspiração sua, guardando respeito ao preceito constitucional que proscreveu o absolutismo das maiorias, reconhecendo ás minorias o direito de representação no Congresso Nacional e de influir no governo do paiz.

Não duvidamos da sinceridade com que o sr. dr. Rodrigues Alves se tem manifestado pela verdade eleitoral, posto que não seja isento de reparo que, em S. Paulo, onde s. ex. é chefe prestimoso e onde deviam ser acatados seus conselhos ou mesmo os seus desejos, se prepara a designação unanime com a mesma desenvoltura que nas demais satrapias. Acreditamos que a s. ex. repugnam e enchem de indignação as fraudes e as violencias que adulteram o suffragio popular. Pois bem, s. ex. tem deante de si o triste espectaculo, que não poude evitar, com todo o seu empenho em assegurar o direito das opposições, não obstante a sua elevada posição, as dependencias em que vivem as oligarchias estaduaes do governo central. Tome a si a reforma eleitoral; empregue todo o seu valimento para conseguil-a do Congresso, certo de que maior serviço não póde prestar á Nação.

Gil Vidal

HOJE

Com o sr. presidente da Republica despachará o sr. dr. J. J. Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

Serão submettidos á assignatura presidencial os seguintes decretos:

Mandando observar o regulamento do officio privativo, creado pela lei n. 973, de 2 de janeiro;

Declarando sem effeito a nomeação do bacharel João Maria de Lacerda, para o logar de procurador da Republica, em Matto Grosso;

Nomeando o bacharel Manoel Leite de Barros Sampaio, para aquelle logar;

Concedendo gratificação addicional ao professor Francisco Carlos Cabrita, lente da Escola Polytechnica desta capital;

Concedendo medalhas de distincção, de 1ª classe, a J. G. S. Stobbs, A. H. Puvois e Sheik Adam, Sheik Bapos, officiaes e contramestre do vapor inglez *Neptune*.

Pagam-se, na Prefeitura, as folhas de vencimentos de janeiro findo dos funccionarios com exercicio nas seguintes repartições: Instrucção Publica, propriamente dita, Escola Normal e Bibliotheca Municipal.

Está de dia á repartição central de Policia o dr. 3º delegado auxiliar.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos:

Ao exm. dr. prefeito; Ao eleitorado do districto; Eleição de 18 do fluente.

MISSAS:

Rezam-se as seguintes: por alma de JOSÉ PEREIRA CAMPELLO, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa; de ALFREDO SIMPLICIO DE SIQUEIRA ás 8 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado; do coronel JOÃO NUNES SARMENTO, ás 9 horas na capella de N. S. da Conceição do Catumby; de d. MARIA AUGUSTA FERREIRA DOS SANTOS AZEVEDO, ás 9 horas, na matriz de São José; de MANOEL TAVARES LARANGEIRA, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora de Apparecida, no Meyer; de FRANCISCO JOSÉ MONTEIRO, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lampadosa; de HENRIQUE LEMORCHER, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; do alferes ANTONIO DUARTE BENTES, ás 9 horas na Cruz dos Militares; de MARCOLINO FERREIRA DA COSTA, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; de JOÃO GONÇALVES LARANGEIRAS, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

CAFÉ DE JAVA kilo 600, 10 kilos a 560. Fabrica: rua Sete de Setembro 145.

Corre em Petropolis que o sr. general Quintino Bocayuva pretende concluir a mudança da capital no mez de abril, transferindo para Nictheroy o resto das repartições publicas.

CALÇADO em perfeição e solidez não ha melhor que o calçado marca GLOBO.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

NA ACTUALIDADE é a Casa Mauritania que está vendendo os melhores e os mais elegantes calçados, e a que mais barato vende e melhor serve os seus freguezes. Rua de Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão.

O Banco do Ribeirão Preto, S. Paulo, agora em liquidação forçada, tinha em deposito cerca de quinhentos contos, parte dos quaes pertencentes a colonos italianos.

CONFETTI FABRICA BRAZIL, artigos para carnaval. Rua Larga 90, Silva & Pinna.

Lauro Sodré

Realizou-se hontem, á 1 hora da tarde, no theatro de S. Pedro, a reunião convocada pela redacção da *Athenéida*, afim de ser apoiada a candidatura do dr. Lauro Sodré ao Senado Federal, levantada pelo director desta folha.

A' hora acima mencionada o sr. Trajano Chacon communicou ás pessoas presentes o fim da reunião e disse que o sr. dr. Martins Junior deixava de ali comparecer por haver fallecido pessoa de sua familia. Substituia-o o sr. Camerino Rocha, a quem dera a palavra.

O sr. Camerino Rocha começou enaltecendo as virtudes do dr. Lauro Sodré, falou do seu patriotismo e do amor que o eminente republicano vota ás novas instituições, sendo dos seus propagandistas aquelle que ainda se conserva leal aos sentimentos democraticos.

Accrescentou que o dr. Lauro Sodré não era sómente um soldado e um politico, era um intellectual de rija infibratura, e esse foi o motivo por que um grupo de homens de letras convocára o eleitorado e a mocidade desta capital para patrocinar a sua candidatura.

O orador, muito feliz em suas imagens, produziu brilhante peça oratoria, sendo por vezes interrompido pelo numeroso e selecto auditorio que affluiu ao S. Pedro.

Continuou com a palavra o joven e intelligente alferes-alumno Joaquim de Souza Reis, que, ardoroso republicano como é, mostrou que a candidatura do dr. Lauro Sodré não era uma candidatura do Exercito e sim da patria republicana, saida da alma nacional.

As palavras do illustre moço foram muito applaudidas.

Em seguida assomou á tribuna o dr. Almeida Nobre, que n'uma enthusiastica e vibrante oração, analyzou o passado politico de nossa patria, mostrou quanto tem influido nos destinos da Republica o vulto gigantesco de Lauro Sodré, encarnação da alma republicana, denodado lidador das causas patrias, cujo nome se impõe ao eleitorado desta capital como a genuina expressão da sua vontade. Lembrou que as palavras de Camillo Desmoulins, de um moço de vinte poucos annos, ecoaram em toda França transmittindo o grito da liberdade, e que á semelhança desse facto surgiu das columnas do *Correio da Manhã* a candidatura do immaculado dr. Lauro Sodré, proclamada pelo mais puro dos jornalistas, por Edmundo Bittencourt, que n'um momento de sublime inspiração tivera a coragem de indical-a á nação.

Era um advogado, acrescenta o orador, e amigo das democracias. Como homem formado achava que todo o cidadão no momento angustioso por que passava a patria, na hora das supremas agonias, tinha o dever de tornar publico o seu pensamento, de arcar com a responsabilidade que lhe assistia na grande obra de regeneração da patria republicana.

Era por isso que ali estava, porque a consciencia lhe dizia ser Lauro Sodré o mais puro e mais sincero dos republicanos, aquelle em que a Patria Brasileira via o seu salvador.

Era democrata, porque a democracia creava a critica franca e decisiva, causticando os maus patriotas, os falsarios, aquelles que se diziam amigos da Republica, balófos em seus conceitos, que viviam illudindo a boa fé dos seus concidadãos e sabia dar o padrão da gloria áquelles que eram merecedores dos seus heroes.

Lauro Sodré, alma immaculada, espirito forte e culto, que sempre estivera ao lado da Republica soffredora, era um dos heróes da grande patria brasileira, para quem se voltavam todas as nossas esperanças, portanto a pessoa que devia sair sagrado das urnas, pelo voto livre e independente do eleitorado consciente.

O dr. Nobre foi por vezes interrompido e muito victoriado por seus nobres conceitos.

Usou tambem da palavra o sr. Henrique Joppert, um orador imaginoso e calmo, que em brilhante allocução hypothecou o apoio da classe operaria á candidatura do excelso republicano dr. Lauro Sodré.

O sr. Joppert, referiu-se com palavras honrosas ao director desta folha, a quem competia a gloria de haver lançado a candidatura de Lauro Sodré, que póde não sahir victorioso das urnas, mas que está firmada na alma nacional.

Lauro Sodré está moralmente eleito!

Uma estrondosa salva de palmas cobriu as ultimas palavras do fluente orador.

Por ultimo o sr. Trajano Chacon, dando por finda a reunião, pronunciou vibrante e patriotico discurso, no qual salientou a individualidade politica do dr. Lauro Sodré, e convocou o povo a continuar nas suas manifestações, uma vez que ali ressurgira, mostrara comprehender os seus deveres, dera provas do seu amor á Republica e do seu civismo.

Via pairando por sobre o auditorio a alma branca do consolidador da Republica, do heroico marechal Floriano Peixoto, apontando-lhe o caminho recto do dever, guiando-o na estrada da regeneração da patria.

Era esse phantasma da morte pontificando aos vivos que illuminava a candidatura de Lauro Sodré.

Era esse mesmo espirito que recommendava não suffragar o nome d'aquelles que mentiram á fé republicana, daquelles que fizeram parte de um congresso servil e obediente que se movia á vontade dos falsos propagandistas, que permittiam ao estrangeiro o dominio do solo nacional.

Terminou o sr. Chacon convidando o auditorio a passar telegrammas aos drs. Lopes Trovão e Xavier da Silveira, para que estes desistissem de suas candidaturas em beneficio do dr. Lauro Sodré.

A idéa do orador foi vivamente acclamada e a reunião dissolveu-se ao som de enthusiasticos vivas á Republica, ao dr. Lauro Sodré, á mocidade republicana, ao operariado, ao dr. Edmundo Bittencourt e ao *Correio da Manhã*.

E' do theor seguinte o telegramma endereçado aos srs. drs. Lopes Trovão e Xavier da Silveira, de accordo com a deliberação tomada hontem na reunião do theatro S. Pedro.

«Fazendo solenne, profundo e republicano appello ao eminente chefe e companheiro illustre de propaganda democratica, homens de letras, representantes de escolas superiores, exercito e operariado vos solicitam assentimento no fito exclusivo de concentrar votos, em favor do candidato Lauro Sodré, em contraposição ao candidato monarchista, desistencia vossa, em nome da Republica, á candidatura ao Senado.

A idéa foi acclamada na grande reunião do theatro S. Pedro.

Esperamos vossa deliberação, confiantes no alto criterio civico, sempre vos distinguiu.»

CANDIDATO A SENATORIA

Varios eleitores do Estado do Rio de Janeiro resolveram apresentar candidato a senador, nas proximas eleições, o dr. Francisco Portella, velho republicano, que inaugurou o novo regimen no Estado na qualidade de seu primeiro governador. De diversos municipios tem chegado valiosas adhesões á idéa, sendo incontestavel que a eleição do dr. Portella traduziria o justo reconhecimento dos republicanos fluminenses no prestante correligionario.

A casa de perfumarias de Joaquim Nunes, rua do Theatro n. 23, mudou-se para a casa contigua n. 25.

LAVOURA PAULISTA

O dr. Bernardino de Campos, em conferencia com o dr. Alfredo Guedes, communicou a este representante da delegação da lavoura que o governo resolvera acceitar em principio as duas medidas propostas na representação: eliminação de 20 % do café exportavel e auxilio pecuniario aos lavradores; que a execução destas medidas dependia da escolha do meio de as pôr em pratica, razão por que o governo a convocar o congresso, conforme proposta da delegação, para 5 de março.

Disse mais que os governos do Rio e Minas estão dispostos a entrar em qualquer accôrdo tendente a valorizar o café.

CAFÉ GLOBO Rua Sete de Setembro n. 63.

Radiotelegraphia nos paquetes.

O *Standard*, de Liverpool, publica que o paquete transatlantico *Umbria*, da *Cunard Line*, poude constantemente communicar-se, por meio do telegrapho sem fios de Marconi, com a Inglaterra e os Estados Unidos, na sua ultima viagem de ida e volta, entre Liverpool e Nova York.

Villar O mais generoso vinho do Porto proprio para convalescentes.

Emprestimo ao Estado do Rio

Hoje devem ultimar-se os preliminares necessarios á realização do emprestimo que o Banco da Republica faz ao Estado do Rio e lavrar-se a respectiva escriptura.

Está, portanto, o illustre presidente do Estado habilitado a pagar os funccionarios publicos. E' de esperar da sua justiça e probidade que os pagamentos sejam feitos com toda a regularidade, de accordo com o direito de cada um, sem preferencias e sem necessidades de interventores.

N'uma epoca eleitoral, como a que atravessamos, é possivel que haja quem pretenda fazer politica com os pagamentos devidos, activando-os ou demorando-os, mas o general Bocayuva, em homenagem nos seus sentimentos liberaes, ás suas tradições de pregoeiro da honestidade republicana, deve, com todas as forças, impedir que, sob seu governo, se pratique tamanha immoralidade.

CHROMOS E FIGURAS cigarros da Companhia Manufactora. Chromos para album.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

MOBILIARIO, completo com 35 peças; canella cirê: 2:000$000 — Auler & C. Ouvidor 115.

Manuscripto da Biblia.

Communicam do Cairo que foi descoberto na Syria um manuscripto completo de 5 livros da Biblia.

Suppõe-se que date do anno 735 antes de Christo. Sendo assim, é o mais antigo dos manuscriptos hebraicos encontrados até hoje.

CURIOSIDADE HISTORICA

Por occasião do tratado de 1867, que celebramos com a Bolivia, era chefe desta nação o dictador Melgarejo, e nosso ministro o conselheiro Lopes Netto, ex-deputado pernambucano, filiado ao partido liberal ou praieiro, em cujas fileiras serviu com distincção, tomando parte na revolução de 1848, pelo que esteve preso alguns mezes.

São dignos de ser lembrados, pela força do ridiculo, os titulos que Melgarejo se deu a si proprio. Era assim que começavam os seus decretos:

«*Mariano Melgarejo, Benemerito de la Patria en grado heroico y eminente, general de Division de Chile, Presidente Provisorio de la Republica de Bolivia y Capitan General de sus ejercitos, etc, etc.*»

A princeza Estephania.

O *Fremdenblatt*, de Vienna, recebeu do Cap Martin um despacho telegraphico da baroneza Boselli, dama de honra da condessa de Lonyay (a princeza Estephania da Belgica, viuva do archiduque Rodolpho) que declarou não passarem de ignobil calumnia as noticias publicadas sobre o conde de Lonyay.

Pingos e Respingos

O dr. Campos Salles queixa-se de não ter recebido, por occasião do seu anniversario, um cumprimento que, nos annos anteriores, era infallivel.

Será o do general...?

Não é preciso dizer o nome.

***

O sr. Antonius Basthos, vate parlamentar e apaixonado da Fonte do Suspiro, está reeditando a sua unica producção literaria, em prosa, sob o titulo *Plano Escandaloso*.

***

Suppondo-a de extraordinario valor, usa do pseudonymo de *Muitos paraenses*, e pretende, em breve, mandar graval-o em cartões de ouro para presentear o sr. Augusto Montenegro.

Para que havia de dar o poeta paroára depois da taboa que levou em Friburgo!

Quem o manda ter cara de *Tony*.

***

A grande cantora Gabbi
Já foi pobre e agora é rica;
Não ha mal que não acabe...
Tudo passa... e o Nuno fica.

Cyrano & C

O ACRE

NA MARINHA

Sabemos que as autoridades superiores da Armada cogitam de augmentar o coutingente, tanto de officiaes combatentes, como do corpo de saúde, nas flotilhas do Amazonas e Matto Grosso.

A bordo do paquete *Porto Alegre*, partem amanhã para Matto Grosso, os primeiros tenentes José Francisco de Moura e Maurino Gonçalves Martins, commandantes dos vapores auxiliares *Antonio João* e *Voluntario da Patria*, da flotilha do mesmo Estado, o segundo tenente Jeronymo Francisco Coelho Lessa, immediato do primeiro desses navios, e o machinista naval capitão de fragata Antonio Ferreira de Carvalho, superintendente da flotilha de Matto Grosso.

Em confirmação ao que noticiamos, o contra almirante Alexandrino de Alencar, commandante da Divisão do Norte, deixará o porto da Bahia amanhã, afim de proseguir na viagem para o porto de Manáos, com escalas por Pernambuco e Pará.

Seguem, portanto, o encouraçado *Floriano* e o caça torpedeira *Gustavo Sampaio*.

NO ESTRANGEIRO

LA PAZ, 15.—Reina tranquillidade nesta capital, cuja população confia no governo, que procura harmonizar-se com o Brasil na questão do Acre.

A opinião em geral manifesta-se favoravel á arbitragem.

LA PAZ, 15.—A declaração do barão do Rio Branco de que o territorio do Acre era litigioso causou surpreza e indignação.

Em varias cidades preparam-se *meetings* de protesto.

A mocidade offerece seu concurso incondicional ao governo para a defeza dos direitos da Bolivia.

A legação brasileira, posto que seja calma a attitude do povo, acha-se guardada por numerosa força, afim de evitar qualquer desacato.

Carris Urbanos

A companhia de Carris Urbanos entrou em accordo com a Prefeitura sobre varias duvidas, que se suscitavam na execução de seu contrato, já tendo sido lavrado o respectivo termo.

De parte a parte houve concessões, mas sem prejuizo do publico, cujos interesses foram defendidos pelo dr. prefeito. Pelo contrario, as modificações trouxeram muitas vantagens, contribuindo para que possa melhorar grandemente o serviço.

Acabaram-se as duvidas de recente repercussão na imprensa, se bem que o dr. prefeito se tenha manifestado de accordo com a companhia, em despacho ás suas reclamações.

Os abrigos de estações, que o contrato impunha á companhia fazer, foram convertidos em coretos para musica, que devem ser estabelecidos em varios pontos.

O serviço a cargo da companhia foi augmentado, alargando-se o serviço de *bonds* especiaes. Devem ser estabelecidas linhas circulares sobre a actual rêde de trilhos, uma d'ellas para servir o pessoal do fôro, passando por todos os tribunaes, partindo da rua Primeiro de Março por Hospicio, Nuncio, Visconde do Rio Branco, Invalidos, Riachuelo, Lavradio, Rocio, Sete de Setembro e Primeiro de Março. Outra sairá do largo da Lapa, em communicação com os *bonds* de Botafogo, para a rua Primeiro de Março, não podendo tomar doentes que vão ao hospital da Santa Casa.

Nos *bonds* especiaes a lotação será de 3 passageiros por fila, com assentos separados, não sendo tolerados pingentes ou passageiros nos estribos, nem pessoas mal trajadas.

Os *bonds* em correspondencia com as barcas de Petropolis e de Friburgo fazem parte dos *bonds* especiaes.

O S. PEDRO BIBLIOTHECA

Noticiou hontem o *Correio da Manhã* que, na conferencia do sr. ministro da fazenda com o chefe da Nação, e á qual assistira o sr. conselheiro Affonso Penna, entre outros assumptos, se trataria da acquisição do theatro S. Pedro de Alcantara, onde, depois de reformas, pretende o governo installar a Bibliotheca Nacional.

Parecia que, após o officio do sr. prefeito respondendo ás allegações do ministerio da fazenda, contidas no aviso de 10 de dezembro do anno passado, officio em que o chefe do executivo municipal insistia na troca do velho theatro das glorias de João Caetano pelo trapiche Mauá, alugado ha treze annos á União e sem que esta satisfaça o pagamento dos respectivos alugueis, parecia que o sr. dr. Leopoldo de Bulhões se promptificaria em auxiliar a Prefeitura no seu nobre tentamen de crear, no Rio de Janeiro, uma instituição que merece o maior carinho de muitos governos estrangeiros.

Ainda uma vez desfazem-se os sonhos dos que trabalham pela renegeração da Arte no nosso paiz, onde manifesto é o desamor dos poderes publicos por tudo quanto se relaciona com o Theatro.

O S. Pedro vae abrigar, dentro em pouco, os poeirentos e ricos alfarrabios da nossa Bibliotheca, porque o governo não acha outro edificio em que a installe!

Já o Rio de Janeiro é uma capital que não dispõe de nenhuma casa de espectaculos que se recommende pela belleza architectonica, nem pelo conforto do publico, e a unica que possuimos mais decente é condemnada a fim diverso daquelle para que fôra construida!

Reconhecemos a necessidade urgente de transferir-se a Bibliotheca Nacional para outro predio, porque o em que actualmente funcciona é acanhado e perigosamente situado, correndo o risco de ser mais tarde destruido pelo fogo, collocado, como está, entre um salão de baile e um laboratorio pharmaceutico. Reconhecemos perfeitamente que é louvavel o acto do governo, tratando de velar pelas preciosidades que encerra o edificio da rua do Passeio, mas não podemos applaudir a idéa dos srs. ministro da fazenda e do interior de transformarem o S. Pedro de Alcantara em gabinete de leitura e deposito de livros, dando-lhe destino diverso do que sempre teve.

Os inconvenientes que se pretende remediar, transferindo para outro local a Bibliotheca, surgem tambem com a nova installação. O S. Pedro tem ao lado um restaurante e um Casino e o transito no largo do Rocio e ruas visinhas é muito maior que o da rua do Passeio, onde os leitores se queixam do barulho produzido por bonds, carros e outros vehiculos.

Com um pouco mais de paciencia achar-se-á, certo, predio que se adapte á installação da nossa Bibliotheca.

Não podemos construir theatros e justo é que conservemos o unico que temos, e de tão gloriosas tradições, porque abrigou o genio immortal de João Caetano.

Attenda o sr. ministro da fazenda á solicitação do prefeito, contribua para tornar em realidade uma obra util, qual a da creação do Theatro Municipal, e só merecerá por isso louvores.

O S. Pedro é que não deve desapparecer.

Pense o sr. dr. Leopoldo de Bulhões, não consinta o presidente da Republica no que pretende fazer o seu secretario.

Hontem, mal o dia poz o nariz de fóra nariz vermelho e preguiçoso, puxei da mala e della tirei o meu melhor fato berrante aquelle que Plutão me deu quando conquistei a primeira victoria na Loucura.

E sahi para a rua, á cata de novidades, disposto a visitar mais tarde os arraiaes carnavalescos e me deliciar com o som revivificador do Zé-Pereira, tangido pelas mãos firmes dos carnavalescos do Rio de Janeiro.

Visitei a grande arteria, estive no Brito, ingeri uma chicara da preciosa rubiacea, li o *Correio da Manhã*, soube que o sr. ministro da fazenda está decidido a acabar com o S. Pedro, que as cousas do Acre ainda não deixaram de estar acres, e fui espairecer um pouco como qualquer mortal, para as bandas da Copacabana, a ouvir o quebrar da onda espumante nos rochedos.

Voltei... o de bond, porque nada ha de mais adiantado nesta terra do que seja a instituição bond que se assemelha muito com o caranguejo no mangue.

Cheguei á Carioca. O sol ardia, dando-me uma sensação deliciosa, egual á que experimento junto ás caldeiras do meu tio Pero Botelho.

Aproei para o Poleiro e entrei com o brado d'armas da ordenança. A rapaziada a postos.

—Viva o Diabinho! E eu respondi:

—Obrigado meu povo!

Não lhes posso descrever os momentos de gozo que fruí. Um paraiso o Poleiro, um paraiso infernal, com houris maravilhosamente bellas e pessoal de espirito a dar com o pau.

Deixei o palacio feniano e aproei para o heroico Castello, a gloriosa tenda da Folia, onde se abrigam as legiões incançaveis da Loucura.

— Hurrah aos Democraticos! bradei.

— Salve! Diabinho das duzias, incorrigivel pandego!

Mal me diziam elles isto e um pequenão me toma pelo braço, leva-me pelo salão, murmura-me ao ouvido a promessa de uma entrevista ha longo tempo almejada e obriga-me a dançar um *maxixe*, tudo que ha de mais *art nouveau de massidras*.

Escuso de lhes dizer que o Castello ardia de enthusiasmo; que é impossivel contar o que lá se passou.

Sahi encantado.

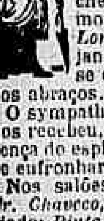
Decididamente o carnaval de 1903 vae dar pancada em todos os outros.

A' luta, apostolos de Momo!

Um domingo soberbo, em summa, o que passei hontem, entre encantadoras democraticas e formosas fenianas.

Diabinho

Club dos Destemidos



Estivemos hontem no Club dos Destemidos, onde se realizou uma sublime festa.

A' entrada do palacete, onde chegámos ás 2 horas da tarde, fomos recebidos pelo muito garrido *Lord Estou de Tanga*, que, trajando alvo vestuario de cosinheiro, se encarregou de nos dar repetidos abraços.

O sympathico folião, de braços abertos, nos recebeu, e fomos conduzidos logo á presença do espirituoso *Cabeça de Martello*, que se enfronhara em uma fantasia estupenda.

Nos salões do palacete deparámos com *Dr. Chaveco*, tambem graciosamente fantasiado; *Pinta Monos*, sem bigode; *Mané do carçado*, exercendo as funcções de thesoureiro; *Sabiá*, que *apontava*, desapontado; *Estudante Roxo de Pharmacia*, que se detinha em verificar qual a razão das viuvas trajarem de roxo.

Ferrinho, o *xiphopago*, abandonou o club, para ir ao Velo dito, onde estava a sua queridinha.

Bébe e vinde lá estava heroicamente no seu posto, distribuindo graça a valer.

Poucos minutos haviam decorrido após a nossa entrada e já *Lord Estou de Tanga* nos procurava para convidar-nos a acompanhal-o numa ligeira excursão.

Fantasiámos nos de dono de estabulo de vaccas e sahimos com *Lord Estou de Tanga* e *Cabeça de Martello*.

Fomos á rua e demos sorte, recolhendo-nos em seguida á nossa casa, onde nos aguardava a chegada uma esplendida feijoada porca.

Lord Estou de Tanga, o mais gentil dos cosinheiros da terra, só permittiu a entrada dos convidados no cubiculo 9 da Detenção, em que foi transformada a sala das refeições, depois daquelles se submetterem a um bolo.

Foi servido o jantar, regado a paraty, vinho Bordeaux e do Porto, e servido pelo adoravel Alvaro Lazary.

Finalizando o jantar, sendo brindada a imprensa pelo jovial *Bébe e vinde*, foi organizado um enormemente grottesco bando de rapazes, que, tendo á frente os estandartes dos *Grupos dos Ferros* e do *Barulho*, do Club dos Destemidos, se dispuzeram a fazer uma passeiata.

A's 6 horas da tarde, organizado o prestito, do qual fez parte um estupefaciente *Zé Pereira*, partiram os rapazes, percorrendo as ruas Haddock-Lobo, Bispo, Malvino Reis, Haddock-Lobo, largo e rua do Estacio de Sá, Haddock-Lobo e Palacete.

Os denodados Destemidos, ao enfrentarem na rua Malvino Reis o magestoso predio do Gremio Fluminense, fizeram parar o seu prestito, saudando a sociedade co-irmã.

Regressando ao club, em cuja porta, desde 4 1/2 da tarde, se notava a presença de grande numero de senhoritas e rapazes, os valentes filhos do pavilhão tricolor abriram os seus salões, entregando-se á esplendida *soirée*.

Durante todo o trajecto do prestito, foram levantados delirantes vivas aos Destemidos, aos Democraticos, aos Paladinos, etc.

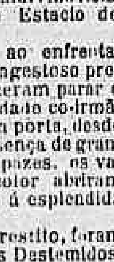
Em varias casas foram accendidos, á passagem do glorioso club, fogos de bengala, sendo os arrojados carnavalescos cobertos por prolongada salva de palmas.

— Já se acham organizadas, definitivamente, todas as commissões de carros de critica e da guarda de frente, bem como da guarda de honra, pessoal este que tomará parte no magestoso prestito de domingo de carnaval.

Vivam os Destemidos!!!

Vivôooo!!!

Paladinos do Cattete



Não ha termos gongoricos, adjectivos capazes de exprimir a grandiosidade, a magnificencia da festa do Olympo, realizada sabbado.

A ella compareceram todos os deuses com as suas deusas, cada qual mais bella, mais adoravel.

Coalhada, o rei dos carnavalescos por excellencia, esteve á altura dos seus creditos, adquiridos ha 38 annos, nas mais porfiadas lutas. *Refestello* espalhou por todo o salão catadupas de espirito. *Mercurio*, *dr. Gravanço*, *Apollo* e *dr. Fosquinhas* não deixaram os seus convidados descançar um momento.

Os Paladinos, novos nas batalhas do espirito, têm sabido mostrar que são fortes e que estão dispostos a lutar para vencer. E hão de obter uma victoria completa.

Com o baile de ante-hontem elles lavraram mais um tento e adquiriram muitos adeptos.

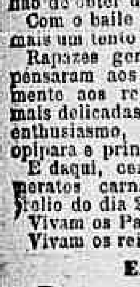
Rapazes gentis e finos, os Paladinos dispensaram aos seus convidados, principalmente aos representantes da imprensa, as mais delicadas attenções, brindando-os com enthusiasmo, por occasião da ceia, que foi opipara e principesca.

E daqui, certos da victoria que os intemeratos carnavalescos vão conquistar no prelio do dia 24, gritamos com convicção:

Vivam os Paladinos!

Vivam os reis do espirito e da galhofa!

Estranguladores



Os denodados Estranguladores, no seu 4º espirro realizado ante-hontem, mostraram á metade da capital, onde têm a sua séde, que o *archipelongo e paparolado can-can pandecalesco* do «Grupo dos Turunas,» deveria ficar registrado nos annaes da Folia, como um dos altos successos da historia contemporanea.

A inspirada lyra de Rocabaut, que do Pegaso intimou á rapaziada que de *porta-voz*, cantasse:

Nictheroy, lava as sargetas
Veste teu terno de lona,
Tira o microbio das gretas,,,
Dá trabalho á *Mandriona*,

mereceu estrepitosos applausos dos proselytos de Momo, que enchiam o vasto salão, num estontecamento de agradavel loucura em que se perdiam doces sorrisos de amor e olhares captivantes de e·tranguladoras divas.

O bardo folião, novamente inspirado, diz:

Jocotó, calça as roupas,
Vida Espinhosa, ao clarim!
Grito da Patria, aos turunas,
Tragam Divas ao festim!

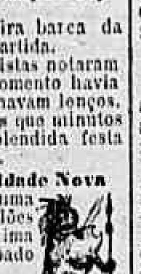
E os convivas no redomoinhar incessante do maxixe chulado, nos meneios languidos e requebrados das formosas damas, sentiam que a noite de tão gratas recordações rapidamente se passava.

Veio a madrugada. A primeira barca da *Cantareira* dava o signal de partida.

Dez minutos depois os banhistas notaram que, da barca que naquelle momento havia partido, prolongadamente acenavam lenços.

Eram as despedidas daquellas que minutos antes faziam as delicias da esplendida festa dos heroicos Estranguladores.

Club dos Paladinos da Cidade Nova



Em honra a *Momo*, mais uma bella festa realizou-se nos salões da sociedade cujo nome encima estas linhas, na noite de sabbado ultimo.

Attendendo ao amavel convite que nos foi endereçado, assignado pelo sympatico *Gillete*, para a Cidade Nova nos transpuzemos, afim de gosar as delicias que tanto sabem proporcionar a seus convidados os denodados Paladinos.

Ao entrarmos no vasto salão, fomos fraternalmente recebidos pelos directores do Club; aproveitando mais esta occasião para mostrarem quanto são amaveis o *Pachá* e o *Gillete*.

O bello salão, cujo papel é de deslumbrante effeito, achava-se feericamente ornamentado e illuminado, vendo-se de espaço a espaço artisticos bonecos de papel de seda, trazendo nas mãos cartões com inscripções chistosas. Dentre todos salientava-se um, logo á entrada, cujas inscripções eram: *Viva a Folia*, *Viva a Imprensa*. Bello effeito causou a ornamentação dos lustres de gaz.

Apezar de ter havido baile em todos os clubs carnavalescos, grande foi o numero de bellas peccadoras que, com os seus encantos naturaes, em harmonia com os seus dotes de espirito, muito concorreram para que os folgazões Paladinos alcançassem mais esta gloria a juntar a tantas que coroam o seu bello pavilhão.

Dançou-se a valer até ao romper da aurora, pois o Januario, de batuta em riste, não deixou descançar a disciplinada banda do 10º batalhão de infantaria, da qual é mestre.

Assim passou-se a bella festa no meio da mais franca alegria, ouvindo-se a todo o momento e de todas as boccas ditos espirituosos, d'onde se deduzia a alegria que a todos dominava.

Convidados por *Gillete*, para quem não ha mais adjectivos que qualifiquem a sua extrema amabilidade, para tomarmos parte na ceia offerecida aos representantes da imprensa presentes, nos dirigimos para o *chic buffet*, onde ha um bello espelho, circumdado de escudos, onde se lêem os nomes de todos os jornaes desta capital.

Dia claro já, tocava a banda de musica o tradicional galope final, rompendo de todas as boccas um viva aos Paladinos, no qual juntamos o nosso...*Hurrah*.

Os Pinagés

Pela nossa arteria, passaram elles hontem, ao som de Zé-Pereira formidavel e á luz intensa dos fogos de bengala.

Antes que Momo saia para o meio da rua, já dão elles a nota do ardor carnavalesco e revelam que de encantos reserva a deusa louca da Folia aos seus devotos.

Espirito em penca possuem os Pinagés, os heroicos filiados do Club de S. Christovão.

Em carrinhos de mão, socios vestidos de branco empunhavam os estandartes do grupo.

Em frente á nossa redacção, tiveram a gentileza de saudar o *Correio da Manhã*, num enthusiasmo que muito nos penhorou.

E lá se foram, alegrando essas ruas, tão sem graça nos domingos.

Ahi têm as quadras que nos deixaram os ardentes carnavalescos:

C. S. C.

GRUPO DOS PINAGÉS

Abri alas, meus senhores,
Eis que passa o vencedor,
Jogae flores, muitas flores,
Confetti de toda a côr.

Moças do bairro, formosas,
Os Pinagés vão passando,
Batei palmas pressurosas,
Formae um garruleo bando.

E qual borboletas d'oiro
Vinde comnosco folgar,
Pois nisso não ha desdoiro,
Papae Grande já morreu,
E não devemos rezar
Visto como elle comeu.

ELEIÇÕES FEDERAES

Na secção livre desta folha, publica hoje o partido republicano do districto federal, de que é presidente o senador Barata Ribeiro, o manifesto da sua convenção, recommendando os candidatos no pleito a travar-se depois de amanhã.

Escreve-nos o dr. Xavier da Silveira Junior:

«Sr. redactor. Sendo muitos os candidatos que, no pleito senatorial de 18 do corrente, concorrem com o illustre sr. Andrade Figueira e podendo para este resultar vantagens da dispersão de votos do eleitorado republicano,—tomei a deliberação de renunciar á minha candidatura, o que vos communico, sr. redactor, para o fim de inscrevidos na vossa conceituada folha a conveniente noticia.

Aos amigos e correligionarios que amparavam a minha pretenção, agradeço calorosamente as lisongeiras manifestações e os dedicados esforços com que corresponderam ao meu appello, e peço encarecidamente que ponham em contribuição o seu prestigioso concurso em favor do triumpho da candidatura do meu nobre amigo e illustre correligionario dr. José Lopes da Silva Trovão, certos de que lhes não ficarei menos reconhecido do que se em mim recahissem os seus honrosos suffragios.—Rio, 15 de fevereiro de 1903.»

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

A collação de grão dos pharmaceuticos da turma de 1902 effectuar-se-á hoje, ás 11 horas, na sala da congregação, e não amanhã, como, por engano, foi noticiado.

Varias noticias

Terminou a 13 do corrente o curso de pharmacia, o sr. Raymundo Malcher Navegantes, estimado alumno da faculdade.

MARINHA

Hontem, comquanto não tivesse havido expediente, o sr. contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha, esteve no seu gabinete de trabalho, acompanhado do seu secretario, capitão-tenente Gomes Pereira, estudando todos os papeis que dependiam da sua assignatura.

Entre outros, foi assignada a portaria de nomeação do capitão-tenente Henrique Eugenio Sisson, para o cargo de official superior da Escola Naval.

— Ao primeiro tenente José Manoel Monteiro foi concedida a exoneração que solicitou, do cargo de encarregado da hora, no Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

— Por mais de uma vez, temos recebido pedidos no sentido de intercedermos perante as autoridades superiores da Armada, afim de que sejam comedidos e applicados com criterio os castigos a bordo do encouraçado *Riachuelo*, pois que toca á raia do excesso o que a bordo desse navio se tem praticado ultimamente.

—E' provavel que tenha de ser substituido no cargo de capitão do porto do Piauhy o 1º tenente Gervasio Pires Sampaio.

—O sr. vice almirante Carlos Frederico de Noronha, inspector do Arsenal de Marinha, acompanhado do 1.º tenente Luiz Henrique de Noronha, ajudante do mesmo estabelecimento, fez hontem uma visita minuciosa ás officinas do Arsenal, tendo mandado arrolar todo o material aproveitavel e dado outras providencias de caracter economico para o Estado.

— O sr. capitão de mar e guerra Antonio Francisco Velho, commandante do hiate *Silva Jardim*, teve ordem de aprestar esse navio, afim de transportar o sr. presidente da Republica até á ponte de Mauá, quando s. ex. subir para Petropolis.

— Detalhe do serviço para hoje:

No arsenal, ajudante, capitão-tenente Manoel José Gonçalves;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente José Francisco de Moura;

No corpo de infantaria de marinha, official de serviço, 1º tenente Nunes de Souza;

Navio-registro, transporte de guerra *Andrada*;

Uniforme, 2º.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

Turquia—Constantinopla, 15

A questão armenia—O sultão Abdul-Hamid asseverou ao patriarcha armenio, que velaria pela execução dos *iradés*.

Austria—Vienna, 15

Reformas na Macedonia—Segundo um telegramma recebido de Belgrado, o *New Freie Presse* diz que tres mil albanezes, que protestavam contra a introducção de reformas na Macedonia, occuparam Spek.

Italia—Roma, 15

D. Amelia—Os jornaes annunciam que a rainha d. Amelia, de Portugal, visitará, a bordo do seu yacht; os portos de Livourne, Napoles e Palermo.

Linha telephonica—Foi hoje de manhã inaugurada a linha telephonica entre Roma e o norte da Italia.

Exito theatral—«A Tentação de Jesus», do maestro Cordara, teve um immenso successo em Pergola.

Encontro de trens—Telegrapham ter se dado em Genebra um encontro de trens, resultando ficarem trese pessoas feridas.

O exercicio—Segundo os dados apresentados, prevê-se que o actual exercicio fechará com um activo de 18 milhões de liras.

O anniversario de Humberto—A commemoração do fallecimento do rei Humberto, foi officialmente fixada, todos os annos, para o dia 14 de março.

Florença, 15

Serviços á Patria—Foi hoje entregue ao major general medico Luigi Lai a medalha de San-Mauricio, por ter completado cincoenta annos de serviços á Patria.

França—Paris, 15

Os impostos—Segundo as estatisticas publicadas, verifica-se que as receitas dos impostos directos tiveram em janeiro deste anno um augmento de 1.800.000 francos sobre as avaliações orçamentarias de 6.200.000 apresentada em janeiro de 1902.

Armenios e macedonios.—No theatro Chateaudean, o deputado Paul Balluat de Constant d'Estournelles presidiu uma reunião, a favor dos armenios e dos macedonios, em que os deputados Denys Cochim, Francis de Haull de Pressemé e Jean Jaurés, usando da palavra, tomaram a resolução de solicitar do governo que a França proceda com toda energia para obter a execução do tratado de Berlim.

O presidente leu as cartas enviadas pelos deputados Berthelot, Lockroy, Laville, Buisson e Deschanel, pronunciando o sr. Jean Jaurés um discurso, levantando a questão de humanidade elementar e declarando que as potencias são as unicas responsaveis pela situação actual: respeitamos, disse elle, a integridade da Turquia; os mulsumanos tambem soffrem e as reformas impostas pela Europa virão libertar simultaneamente tanto os opprimidos como os oppressores.

Belgica—Bruxellas, 15

Os alcools—A Camara dos Deputados approvou por 83 votos contra 21 o projecto de lei sobre os alcools.

O café—Em consequencia dos novos direitos sobre os cafés, cuja maior parte é importada do Brasil, os negociantes em geral protestam com toda energia.

Hespanha—Madrid, 15

Luto na côrte—A côrte tomará luto por seis mezes, sendo tres alliviado, pela morte da archiduqueza Isabel.

Na embaixada austriaca—A embaixada austriaca tem sido extraordinariamente visitada pelas principaes notabilidades estrangeiras e autoridades hespanholas.

Monumento a Sagasta—A commissão nomeada para levantar um monumento ao illustre estadista Sagasta entrou em accordo definitivo para a realização do trabalho.

O ouro—Agio do ouro, 33,57 %.

Chile—Santiago, 15

O presidente da Republica—O presidente Riesco passará temporariamente o governo ao ministro do interior.

Congresso scientifico—Encerrou-se o congresso scientifico.

Festas commemorativas—Effectuaram-se com grande enthusiasmo as festas commemorativas da batalha de Chacabuco.

Valparaiso, 15

Assassinato—Foi assassinado o commissario de policia Alberto Alcenica.

Paraguay—Assumpção, 15

Eleições adiadas—As eleições foram adiadas para depois do Carnaval.

Linha de vapores— Uma companhia americana vae estabelecer uma linha de vapores especiaes para a navegação dos rios Paraná e Paraguay.

Argentina—Buenos Aires, 15

O fisco defraudado—*La Prensa* assegura que o fisco durante o corrente anno será defraudado em 38.000 contos, nos impostos sobre alcools.

Caso de peste—A bordo do vapor *Hilcrag*, procedente de Lourenço Marques, deram-se cinco casos de peste bubonica.

Italianos deportados—A legação italiana dirigiu uma nota á chancellaria argentina, pedindo informações sobre as causas da deportação de varios italianos aqui domiciliados.

PARTICULARES

Campos, 15.

Candidato da opposição, dou testemunho plena liberdade eleitoral neste 2º districto.—*Alberto Bezamat.*

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

CASA DO LAGE participa aos seus amigos e freguezes, assim como ao respeitavel publico que se acha em grande e real liquidação de calçado, rua dos Andradas 2 A.

Na Policia e nas ruas

Entre menores—«Garnizé» em acção

No largo do Capim estacionava junto a uma porta o menor Carlos Rodrigues Cruz, cognominado *Garnisé*.

Nessa occasião parou proximo a elle o menor Domingos Alves Mendes, morador á rua Uruguayana n. 150, o qual poz-se a bolir com *Garnisé*.

Este amuou-se e, como represalia, avançou munido de cacete, contra o máu gracejador, que recebeu um ferimento no craneo.

A victima queixou-se á autoridade da 3ª urbana, que o fez medicar numa pharmacia proxima.

Seixas no xadrez

O incorrigivel ébrio José Thomaz Henrique Seixas commetteu hontem, á noite, mais uma das suas habituaes proezas.

Em plena rua do Ouvidor, junto a uma casa commercial, poz-se elle a exhibir a sua *fluente* linguagem, discutindo sobre os successos do Acre, isso no mais baixo calão.

Mas, a policia não lhe quiz admirar a *pose de tribuno*, nem tambem a sua eloquencia e levou-o para a 3ª urbana, onde o metteram no respectivo xadrez.

Queixa—Aggressor e victima

Duas praças do exercito, Joaquim Domingues de Assumpção e Raymundo Nonato da Silva, foram hontem queixar-se á policia da 1ª suburbana de que sua mãe, Zulinda Maria da Rocha, fôra espancada por Manoel Guerra, padrasto dos queixosos.

O accusado que foi levado á delegacia pelas referidas praças, nega o delicto que os seus enteados lhe imputam, dizendo ter sido aggredido por elles.

Em poder de Guerra foi encontrada uma faca.

Victima de um carro

A menor Ibala, filha do inspector Campos da 7ª circumscripção urbana, foi hontem na ladeira do Barroso atropellada por um carro de ensino, ficando com a perna esquerda contundida.

A menor foi devidamente medicada.

O cocheiro, de nome José Campos de Mello, foi preso e recolhido ao xadrez da delegacia da 7ª circumscripção urbana.

Velhos inimizados — Facada — Na 1ª urbana

Ha muito tempo não se viam com bons olhos José Joaquim Gomes e Manoel Braga, isso porque os dois votavam sympathia a uma mesma mulher.

Encontraram-se hontem, á noite, na rua da Assembléa e mal tiveram tempo de se olharem, pois, sem tir-te nem guar-te entraram logo em renhida luta.

Gomes, enfurecido, sacou de uma faca ferindo o seu adversario na testa com extenso golpe.

Em tempo acudiu a policia, que prendeu o aggressor e mandou a victima á Santa Casa, onde foi convenientemente medicada.

Facada—Na rua da Gambôa

Sem que désse motivo, foi hontem Lucio Teixeira inopinadamente aggredido pelo desordeiro conhecido pelo vulgo de *Moleque*, ás 9 1/2 horas da noite, na rua da Gambôa.

Moleque, empunhando uma faca, vibrou um golpe em sua victima, evadindo-se em seguida.

O ferido queixou-se ao inspector de serviço, na delegacia da 2ª urbana, que o enviou para o hospital da Misericordia.

Accidente e ferimento

Hontem, á noite, tentava, imprudentemente, Silvestre José Tinoco, saltar de um trem em Cascadura, quando lhe aconteceu cahir ficando com o braço esquerdo esmagado, por terem passado as rodas dos carros sobre o mesmo.

Com guia da 1ª suburbana foi o ferido removido para a Santa Casa de Misericordia.

EXERCITO

Para exercer as funcções do cargo de professor da escola regimental do 3º regimento de cavallaria, foi nomeado o alferes do mesmo corpo Antonio Dias Teixeira de Mesquita.

— Foi excluido das fileiras do Exercito, por ser de nacionalidade estrangeira, o soldado do 17º batalhão de infantaria André Dambrowsky,

— Recolheu-se ao batalhão a que pertence, assumindo o respectivo commando o tenente coronel do 6º batalhão de infantaria Affonso Alves de Moraes.

— Davido ao seu estado de saude, foi trancada a matricula com que o alumno Armando Dias de Andrade frequentava as aulas da Escola Preparatoria e de Tactica do Rio Pardo.

— Serviço para hoje:

Superior do dia, o major Cardoso;

Dia no districto, um official do 20º;

Dia ao posto medico, o dr. João Leite;

O 23º batalhão dá a guarnição e um official para a ronda dos theatros;

O 7º batalhão dá os extraordinarios;

O 1º regimento dá os officiaes para a ronda de visita;

Uniforme, 8º.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

CORTINAS, TAPETES, pellegos, esteiras, oleados para forrar salas e todos artigos para ornamentar uma casa, na rua da Quitanda 25 e 7 de Setembro 27. Monteiro & C.

Abastecimento de carne

No matadouro de Santa Cruz foram abatidas hontem 293 rezes para a população da Capital.

Das rezes abatidas, 25 pertenciam a Horacio José de Lemos, 107 a Manoel Cardoso Machado, 104 a Candido Espindola de Mello, 34 a Arthur Neves e 23 a Custodio Barros da Silva.

No entreposto de S. Diogo a carne foi vendida pelos seguintes preços: de carneiro 1$500, vitella 1$000 e $800, porco 1$200 e de vacca a $480 e $500.

ENRICO BORGONGINO Professor de piano e canto; recados, Ourives 51, casa de musicas ou redacção do *Correio da Manhã*.

MALA DE RESPOSTAS

SR. ARTHUR GAMA D'EÇA—Na secção competente encontrará o que reclama.

A' TURMA QUE FEZ EXAME—So publicamos o resultado, si nos fôr enviado pela faculdade. A culpa recahe sobre ella.

MME. TEDESCO. Atelier de costuras. Rua do Ouvidor 125 (sobrado), costureira parisiense.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem á rua Barão do S. Felix n. 91, d. Emilia Teixeira de Mattos, natural de Portugal, viuva e de 82 annos de edade. Seu corpo será hoje inhumado no cemiterio de S. João Baptista, sahindo o feretro, ao meio dia, da casa acima.

—Foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Lydia de Souza Netto, natural desta capital, viuva e de 45 annos, fallecida á rua Dr. Carmo Netto n. 180 A.

—Falleceu á rua Dr. Pessoa de Barros n. 12 e foi hontem sepultada, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Amelia Eugenia de Souza, viuva e de 50 annos de edade.

—No cemiterio de S. João Baptista foi inhumado hontem o corpo do sr. Alfredo Gouvêa de Mello, portuguez, solteiro, de 27 annos, cujo enterro sahiu da rua Voluntarios da Patria n. 117, ás 5 horas da tarde.

- Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Anna Barbosa, de 56 annos e viuva, fallecida na casa n. 8 da rua Conselheiro Jobim, de onde sahiu o enterro.

—Finou-se hontem, na casa n. 80 da rua da Conceição, o sr. José Gonçalves Pereira Guimarães, solteiro, de 21 annos e de nacionalidade portugueza. O seu enterramento realiza-se hoje, no cemiterio do S. João Baptista, sahindo o feretro da referida casa, ás 10 horas da manhã.

—Em um carneiro do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem d. Anna Manarezzi, de 38 annos e natural da Grecia. O seu enterro sahiu ás 5 horas da tarde, da rua da Gloria n. 80.

- Realizou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier, o enterramento do sr. Claudiano Rodrigues Coelho, fallecido á rua General Caldwell n. 81.

O finado era natural do Estado do Rio de Janeiro, viuvo e contava 79 annos de edade.

—Da rua D. Luiza n. 22, sahiu hontem para o cemiterio de S. João Baptista, o enterro da senhorita Anna José de Carvalho, natural do Estado do Rio e de 15 annos de edade.

CASAMENTO

Enxovaes completos para noiva a 120$, 150$ e 200$ na Paulicéa, largo de S. Francisco 2.

Correio dos Theatros

ECHOS & RECLAMOS

Uma das artistas mais populares do Rio de Janeiro finou-se hontem.

Anna Manarezzi, por muito tempo, trabalhou nos nossos theatros, fazendo parte das melhores companhias de opereta que nesta capital se têm organizado, conquistando a sympathia publica e dos seus camaradas, que a tinham em grande affecto.

Anna Manarezzi falleceu ás 6 horas da manhã—na Pensão Miramar, e foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista, á tarde.

E' com pesar que registamos o fallecimento da estimada actriz.

—Como noticiámos, embarcaram para Lisboa, no paquete allemão *Erlangen*, os artistas Eduardo e Georgina Vieira.

—Confirmou-se o nosso consta de ha dias. A actriz Olympia Montani desligou-se da associação do theatro S. José, sendo substituida pela sua collega Elvira Concetta.

—Uma personalidade da côrte saxonia, conversando com um correspondente do «New-York Herald,» declarou-lhe que se a princeza Luiza-Antonietta *escorregou* (melhor diria:—cahiu), a culpa foi do... Ibsen! A princeza, com auxilio de Giron, lia todas as obras de Ibsen e gostava de se comparar a Nora—a Nora da «Casa de boneca»—que, offendida por seu marido, resolveu-se a triumphar dos prejuizos do mundo, fugindo e abandonando o esposo e os filhos! Muito boas costas precisa ter o grande escriptor para supportar tanto pezo!

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Ganha mais uma linda boneca, hoje, dia do seu natalicio, a meiga Lucilia (Zizi), dilecta filhinha do sr. Domingos de Castro Lopes, muito digno official na Directoria Geral dos Correios.

— Faz annos hoje o menino Miguelsinho, filho do sr. João Ludgero Freire.

— Passa hoje o anniversario natalicio da talentosa jovem Henriqueta Rabello, moradora em Nictheroy.

—Faz annos hoje o distincto capitão de artilheria João Sampaio, ajudante da Fabrica de Polvora da Estrella.

—Festeja hoje o seu anniversario natalicio o major Martim Francisco de Andrada Azambuja, chefe da 1ª turma da 5ª secção da Repartição Geral dos Correios.

Os seus companheiros de trabalho, na 5ª secção compareceram logo á noite em sua residencia, para fazer-lhe uma manifestação, offerecendo-lhe como lembrança uma linda estatueta de bronze e uma caneta com penna de ouro.

CASAMENTOS

Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Maria Laune Bravo, filha do sr. José Antonio Pereira Bravo, com o pharmaceutico Eudorio Lopes Martins.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o dr. Oaldino Valle e d. Francisca Valle e do noivo, o coronel Alfredo Lopes Martins e dr. Placido Modesto.

—Casou-se ante-hontem o sr. Manoel Pereira Alves da Silva com a exma. sra. d. Leonor Lima Ferreira Gomes.

No acto civil foram testemunhas o sr. dr. Villar Filho e sua exma. esposa, e no religioso o sr. N. de Vasconcellos e sua progenitora a exma. sra. d. Amelia de Vasconcellos.

Mal de Bright, beriberi, tuberculose, arterio-esclerose e muitas outras molestias são tratadas pela electricidade e pela luz no gabinete do dr. Alvaro Alvim, r. Gonçalves Dias 48.

Compra de navios

Destacámos do nosso serviço o seguinte telegramma:

BUENOS-AIRES, 15.—Consta que, tendo a Allemanha e os Estados-Unidos recusado comprar os vasos de guerra que o Chile e a Republica Argentina mandaram construir na Europa, o Brasil apresentou proposta para acquisição dos mesmos.

SPORT

CYCLISMO

VELO-CLUB

Sob a pressão de uma atmosphera de fogo realizou hontem este sympathico veterano do cyclismo, mais uma festa que, não obstante a temperatura esteve á altura das precedentes.

Eis o resultado das carreiras:

1º pareo—Nero em 1º e Oceano em 2º. Tempo: 3', 10".

2º pareo — Augusto Fay em 1º e H. Ribeiro em 2º.

3º pareo—Berlim em 1º e Nilo em 2º. Tempo 1' e 10".

4º pareo — Jupy em 1º e Nero em 2º. Tempo: 5' e 5".

5º pareo — Breve em 1º e Phebo em 2º.

6º pareo — Tamoyo em 1º e Sataniel em 2º.

8º pareo — Tamoyo em 1º e Eolo em 2º.

9º pareo — Schuboerk em 1º e Relampago em 2º.

10º pareo — Este pareo era considerado de honra, pois os inscriptos todos pertenciam á 1ª turma.

A luta estabeleceu-se depois da 20ª volta quando Tejo que fechava a turma dos corredores pulou para a ponta, logar que cedeu a Elbe.

Depois de renhida luta, fazendo bellissima chegada, foi vencedor Elbe, sendo 2º Rodé e 3º Kean. Tejo morreu em uma das ultimas voltas.

11º pareo — Foi vencedor Sabino e 2º Luso. Os outros competidores cahiram.

Os 7º e 12º pareos não se realizaram.

O Club dos Destemidos offereceu a Breve, o vencedor do 5º pareo, rico estojo contendo uma piteira, uma cigarreira e uma phosphoreira de prata.

Não obstante o calor foi uma festa digna das tradições da sympathica sociedade.

Para senador da Republica

Dr. Lauro Sodré

Secção Charadistica

TORNEIO DE FEVEREIRO

Ao vencedor do torneio, UM FINO CHAPÉO LAURO SODRÉ offerecido pela chapelaria do *mais baratreiro do mundo*, JACINTHO LOPES, á rua do Ouvidor n. 92.

Decifrações do dia 9

Problemas ns. 17: MINEIRO COM BOTAS, de *Barriguinha de Macaco* e 18: BOLACHA, de *Antenor*.

Decifradores: Arual, dr. K. Ré K., Carlito, Mister Looch, Otnegras, Juca Rego, Mocinha, Ida Lina e Mar & Eta.

Problema n. 36

PERGUNTA ENIGMATICA

Aqui o bom charadista
De certo ficará mudo
Por não saber me dizer
O general que é o bojudo.

ELEJOTA.

Problema n. 37

ENIGMA TYPOGRAPHICO

R JOSÉ D

L. J.

Problema n. 38

CHARADA TIBURCIANA

1-2—Foi por aversão que se bateram.

SEPOL.

Eucasollvrl

Avisos

Dr. Campello, parteiro.—Assembléa 59.

Correio—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Itanema», para Bahia e Pernambuco, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, objectos para registrar até ás 12 horas da manhã, cartas para o interior até á 1 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 2.

«Carolina», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2 horas da tarde, idem com porte duplo até ás 8.

COMMERCIO

Rio, 16 de fevereiro de 1903.

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. Seguro Previdente, no dia 19 á 1 hora.
C. Indemnisadora (seguros) no dia 20, á 1 hora.
Banco Commercial no dia 21, ao meio-dia.
C. Industrial Americana, no dia 21, ás 3 horas.
C. F. Carril Carioca, á 1 hora de 25.
C. Esperança Maritima, no dia 25 ás 12 horas.
Banco C. R. do Brasil, no dia 25 á 1 hora.
C. E. F. S. Paulo—Rio Grande á 1 hora de 26.
C. Tecelagem Santa Luiza, ás 12 horas de 26.
C. Geral de Seguros, no dia 26 á 1 hora.
C. Vera Cruz, no dia 27, ás 2 horas.
C. Seguros Integridade, á 1 hora de 27.
C. Cooperativa Carioca, ás 7 horas da noite de 28.
C. Carris Carioca, no dia 28, ás 12 horas.
A segunda chamada do capital do Banco União do Commercio, começa hoje.

JUROS E DIVIDENDOS

Pagam-se os seguintes:
C. Docas de Santos juros e dividendo.
C. Vera Cruz, dividendo.
Banco Commercial, dividendo.
C. Varegistas, dividendo.
C. Geral de Seguros, dividendo.
C. S. Felix, dividendo.
C. Seguros Confiança, dividendo.
C. Indemnizadora, dividendo.
C. Garantia, dividendo.
C. J. Botanico, juros.
C. Progresso Industrial, dividendo.
C. Tecidos Confiança, dividendo.
C. Previdente, dividendo.
C. Cervejaria Brahma, juros.
Emprestimo Municipal de Petropolis, juros.
C. Argos Fluminense, dividendo
C. Acidos, dividendo.
C. União dos Proprietarios, dividendo.
Apolices do Estado de Minas, juros.
C. Brasil Industrial, dividendo.
C. Tecidos Alliança, dividendo.
C. Tecidos Santa Luzia, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
Banco dos Funccionarios Publicos, dividendo.
C. Manufactora Fluminense, dividendo.
C. Petropolitana, juros.
Banco Lavoura e do Commercio, dividendo.
C. Seguros Mercurio, dividendo.
C. Tecidos S. Pedro de Alcantara, dividendo.
Banco Commercio, dividendo.
C. Transportes e Carruagens, dividendo.
C. Lloyd Americano, dividendo.
C. Nacional de Seguro, dividendo.
C. Tecidos Magesnse, dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Tecidos Lã da Tijuca, juro.
Juros das letras convertidas do ex-Banco Rural.
C. Melhoramentos de S. Paulo, juro.
C. Carris Urbanos, juro.
B. União de S. Paulo, dividendo.
Apolices do Estado do Espirito Santo, juro.
Apolices do Estado do Rio Grande, juro.
C. Carioca (fabrica), dividendo.
C. Corcovado (fabrica), dividendo.
C. Cantareira e Viação Fluminense, dividendo.
C. União (aguada), dividendo.
C. Loterias Nacionaes, dividendo.
C. Navegação S. João da Barra e Campos, dividendo.
Banco C. Real de Minas Geraes, dividendo.
C. Fabrica de Meias Victoria, dividendo.
C. Fabrica S. João, dividendo.
C. Industrial Mineira, dividendo.
The Amazon Steam Navigation Company, Limited, dividendo.
Cooperativa Operaria Carioca, dividendo
C. S. Christovão, dividendo.
C. Oriente, dividendo.
C. Luz Stearica, dividendo.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 15

Buenos Ayres, 7 ds.—Vap. aust. «Dalmatia», 1.435 tons., comm. Trojanowisck, equip. 21, c. varios generos a Antonio Marques Pereira; passag.: 2 de 3ª classe.

Cardiff, 23 dias—Vap. ing. «Silverton», 1.721 tons., comm. Davey, equip. 22, c. carvão a Wilson Sons.

Macció e escs., 12 ds., 41 hs. de Caravellas—Paq. nac. «Aymoré», comm. Francisco de Almeida; passag. Leonidas Prado Leite.

Cardiff, 23 ds.—Vap. ing. «Blaverley», 30 tons., comm. W. Putt, equip. 23, c. carvão a Belmiro Rodrigues & C.

Porto Alegre e escs., 9 ds., 2 hs. de Santos—Paq. «Prudente de Moraes», comm. Mario da Silveira; passags.: Pedro da Veiga Ornellas e familia, Quartim Moura Costa, capitão Alcebiades da Costa e familia, José Ferreira Sampaio, Maria Martins de Souza, José Simão da Costa, Elsio Goulart e mais 25 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs., 9 ds., 5 ds. do Rio Grande—Paq. «Itatiaya», comm. Peckering.

Rosario de Santa Fé e escs., 21 ds., 8 hs. de Santos—Paq. nac. «Desterro», comm. Antonio Severino dos Santos; passags.: Julia Hemzelman, Edmundo André, Augusto Telles Ferreira, Maria Adelaide Ferreira e 1 filho, Manoel S. Corrêa, Maria Cortado, João Augusto A. de Freitas e sua mulher, Calixto Medeiros, Rosalia Sanz e 6 filhos, Libanio da Cunha, Mattos, Abel Henrique de Medeiros, S. Guimarães e 2 sobrinhos, Joaquim Guimarães, Germano Blethelvar, Raymundo Nonato e sua mulher, Marcello Bethencourt, Eva de Almeida, coronel Joaquim de Salles Torres Homem e familia, Oswaldo Simões Corrêa, M. Salmonoviez, Gaspar Matta, Eugenio Simões e 1 filho, Augusto Neves, Pedro Mendes e 47 de 3ª classe.

Macahé, 7 ds.—Hiate «Vencedor», 23 tons., m. Manoel Joaquim Flores, equip. 6, c. café a Theodoro Wille & C.

Sahidas no dia 15

Nova York e escs.—Paq. allem. «Bellaglo», comm. Buss; passag.: 1 de 3ª classe.

Porto Alegre e escs.—Paq. nac. «Itapoan», comm. Miles; passags.: dr. Jorge Benedicto Ottoni e 1 de 3ª classe.

Angra dos Reis e esc.—Vap. nac. «S. Joaquim», comm. Leopoldo Santos; passags.: dr. F. Soledade, Diamantino José da Silva, Theophilo França Dias menor.

S. João da Barra—Vap. nac. «Carangola», 326 tons., comm. José Pedro Barbosa, equip. 18, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Planeta», 37 tons., m. Arthur Theophilo Erbe, equip. 3, c. varios generos.

Cabo Frio—Hiate «Dantas», 50 tons., m. Pedro Luiz Coutinho, equip. 4, c. varios generos.

Porto Alegre e escs.—Paq. «Iris», comm. Deoclecio Wellington; passags.: Candido José de Carvalho, Bernardina Ramos de Souza e 1 filho, Manoel Martins, João Corrêa Bento e 11 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

16 Hamburgo e escs., «Prinz Adalbert».
16 Southampton e escs., «Thames».
16 Portos do norte, «Alagoas».
18 Liverpool e escs., «Antisana».
18 Rio da Prata, «Clyde».
19 Santos, «S. Paulo».
20 Hamburgo e escs., «Hispania».
21 Bremen e escs., «Halle».
21 Bordéos e escs., «Atlantique».
22 Genova e escs., «Minas».
23 Rio da Prata, «Liguria».
23 Santos, «Urano».
23 Liverpool e escs., «Oravia».
24 Rio da Prata, «Espagne».
24 Rio da Prata, «La Plata».
25 Nova York e escs., «Tennyson».
26 Santos, «Bahia».
26 Liverpool e escs., «Antisana».
27 Liverpool e escs., «Titian».
28 Rio da Prata, «José Gallart».
28 Antuerpia e escs., «Hogarth».
28 Fiume e escs., Nagy Lojos.

Vapores a sahir

16 Bahia e Pernambuco, «Itanema».
17 Portos do norte, «Espirito Santo» (10 hs.).
17 Rio da Prata e escs., «Porto Alegre» (12 hs.)
17 Rio da Prata, «Thames» (12 hs)
18 Nova York e escs., «Hevelius».
18 Southampton escs., «Clyde».
18 Portos do sul, «Itatiaya» (4 hs)
18 Pernambuco, «Continente».
19 Portos do Pacifico, «Antisana».
21 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
22 Rio da Prata, «Atlantique».
23 Rio da Prata, «Oravia».
24 Napoles e escs., «Epagne».
24 Triestre e Fiume, «Urano».
24 Liverpool e escs., «Liguria».
25 Bordéos e escs., «La Plata».
27 Bremen e escs., «Wittenberg».
27 Portos do Pacifico, «Antisana».
28 Hamburgo e escs., «Bahia».
28 Napoles e escs., José Gallart».

SECÇÃO LIVRE

Ao eleitorado do districto

Em momento de verdadeira convulsão nacional, quando por toda a parte a desordem semeava elementos de perturbação e anarchia invadindo governos e administrações e submettendo uns e outras aos caprichos dos dominadores, aos quaes a revolução de 89 subordinára incondicionalmente a Nação; pelo concurso de extraordinario numero de cidadãos compenetrados do perigo institucional e nacional, organizou-se o partido republicano do Districto Federal.

Era um partido politico na genuina significação dos termos essa aggremiação de cidadãos de todas as classes e posições sociaes, com rumo certo e orientação definida, representando a corrente de opiniões que sobrenadavam á anarchia oppondo-lhe resistencia e intimando-a á capitulação.

Na politica geral seu empenho era a reivindicação dos principios consagrados no manifesto de 70 e que haviam servido de bandeira aos republicanos em 20 annos de peregrinação propagandista através das agruras das mais crueis lutas, principios postergados após a revolução de 89 por ambições quasi deshonestas.

Era a meticulosa observação da Carta de fevereiro, para averiguar-se, através da pratica de seus preceitos executados com rigor e boa fé, as alterações que se impuzessem como indispensaveis á harmonização com as necessidades do paiz e o grão de cultura intellectual do povo, respeitados os principios fundamentaes da instituição governamental.

Era a manutenção da ordem e a garantia de todos os direitos pelo cumprimento exacto e imparcial da lei.

Oppondo reacção tenaz ás tendencias do radicalismo inopportuno, perigoso e infenso ás liberdades e direitos individuaes, empenhou-se o Partido Republicano do Districto Federal nos pleitos que se feriram de 97 em deante, quer federaes quer municipaes, conseguindo fazer-se representar em todas as assembléas por elles constituidos com maiorias absolutas.

Nesse mesmo rumo e com o mesmo objectivo politico disputa, no que se vae realisar a 18 do corrente, a victoria dos seus representantes solicitando para ella o apoio do eleitorado do districto.

Si em 1897 era indiscutivel e inadiavel a necessidade de um partido que assumindo a responsabilidade pela direcção da politica nacional imprimisse aos pleitos o cunho de sua personalidade moral, dirigindo-os, hoje essa necessidade se deve impôr com a mesma caracteristica a todos os espiritos sinceramente devotados aos grandes interesses da Nação, tantas e tão importantes são as questões a debater e resolver.

Com effeito os mais graves problemas quer de ordem politica quer de ordem administrativa demandam solução.

Por desacertos que não é o momento de rememorar nem criticar todas as forças vivas do paiz estão amortecidas senão anniquiladas, e a Nação chegou a crise tão grave e afflictiva que a idéa da guerra assombra os que meditam sobre o futuro, e que sem descrerem do patriotismo do povo estão convencidos que melhor e mais util fora fazer convergir-lhe a actividade para as incruentas victorias da paz, lastimando a perspectiva daquella calamidade publica.

Tal é a situação nacional que em exame retrospectivo justo e imparcial, embora melindre os optimistas para os quaes a revolução de 89 completou-se a 15 de novembro daquelle anno, pelo facto da abolição da monarchia no Brasil, bem se poderá dizer que nada está feito do que se devia fazer, sendo indispensavel começar a obra de reconstrucção nacional assentando-a em principios verdadeiramente republicanos.

Nessa obra está empenhado o Partido Republicano do Districto Federal cuja convenção nos honrou com sua presidencia e em nome do qual nos dirigimos ao eleitorado.

Comprehendemos que se espantem de ouvir falar da existencia de um partido organizado os que alheios ao movimento da politica local surgem agora de improviso como candidatos ao pleito, vendo por toda a parte apenas grupos aos quaes não estão filiados, e que blasonando esse merito negativo, apresentam-se ao povo como hieroglyphos politicos, pretendendo que o eleitorado traduza através da mudez da tradição que os cerca, e do silencio em que se encastelam quanto ás idéas, o pensamento que os guiará no desempenho do mandato.

Não nos espanta que se admirem de nos verem unidos e fortes pelas victorias anteriores, solicitando em nome de um partido o apoio dos nossos concidadãos, os que só podem allegar em seu beneficio a baixeza com que se humilharam aos despotas e a indignidade com que trahiram as instituições, affrontando o senso publico e o criterio eleitoral do Districto pela invocação de principios que sempre sacrificaram aos mais reprovados sentimentos egoisticos.

Não nos sorprehenderá o pasmo que provocaremos pleiteando a representação deste districto por idéas contra a pretenção dos que renegando principios e convicções transformaram-se em andadores eleitoraes na faina ingloria de ensinar ao povo que o voto dá-se por favor ao primeiro que por favor o pede.

O nosso rumo é differente, diversa a nossa orientação.

Invocando o apoio do eleitorado fazemol-o em nome dos principios que nos congregaram e aos quaes temos lealmente servido desde a nossa constituição partidaria tomando o compromisso de defendel-os e sustental-os tanto estamos convencidos que da victoria delles depende a felicidade da Nação e o bem estar do povo.

No rumo em que vimos vindo encontramos o illustre cidadão que occupa a primeira magistratura do Paiz, laureado pelos mais assignalaveis serviços aos principios de ordem moral e institucional da Republica, e cuja politica de moderação e patriotismo, dentro da orbita do nosso programma, provoca a dedicação consciente dos nossos esforços e o apoio intelligente dos nossos prestimos.

Convencidos de ser indispensavel dar orientação ao pleito, tomando perante o eleitorado compromissos que prendam o representante á opinião que o elegeu, deliberamos apresentar os candidatos do nosso partido, escolhidos entre os muitos de eguaes merecimentos, como depositarios da nossa confiança, solicitando para tal preferencia a approvação desse mesmo eleitorado.

Na escolha dos candidatos cujos nomes apresentamos ao suffragio do districto obedecemos ás normas que guiam todos os partidos para os quaes a tradição dos serviços ás causas que defendem são titulos de merecimento que só desconhecem e sacrificam as ambições inconscientes e vulgares.

Coherente com principios, e respeitando o direito de nossos adversarios fizemos chapas incompletas em todos os districtos reconhecendo no emtanto o valor de muitos dos nossos correligionarios que, sem perturbar a disciplina partidaria antes affirmando-a, concorrerão ao pleito.

Eis os nossos representantes no pleito de 18 de fevereiro.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna.

PARA SENADOR

Dr. José Lopes da Silva Trovão.

PARA DEPUTADOS

1º Districto

Arthur Ambrosino Heredia de Sá.

D. Francisco Corrêa Dutra.

2º Districto

Dr. Irineu de Mello Machado.

Dr. Henrique Tavares Lagden.

Nelson de Vasconcellos e Almeida.

3º Districto

Dr. Augusto de Vasconcellos.

Dr. Milciades Mario de Sá Freire.

C. BARATA RIBEIRO.

Presidente da Convenção do Partido Republicano do Districto Federal.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1903.

Ao exm. dr. Prefeito

II

(Vide *Correio da Manhã* do dia 14).

Ao ouvir alguns de meus amigos e dentre elles medicos e engenheiros, que disseram-me ser v. ex. um cavalheiro de tempera dos que quando querem é porque querem, quasi que me fugia a esperança de ver revogado por v. ex., o decreto n. 370, a que me referi.

Não desanimo, porém, porque si v. ex. é um homem de força de vontade, como me informam, é natural que deseje empregar esse dom em beneficio dos municipes.

Mas, não se conhece qual o mal que causa a venda de leite com vaccas conduzidas pelas ruas e nem qual o beneficio que resulta da prohibição dessa venda.

O mal, entretanto, está exactamente na prohibição da venda, visto que os estabulos estão situados em logares fóra do centro da cidade, o que priva ás familias, que não têm criados, de supprirem-se do leite necessario para o consumo durante o dia e durante a noite.

O beneficio para os que necessitam se alimentar de leite fresco, estava na venda, como faziam os vaqueiros, conduzindo as vaccas á porta do consumidor.

Informam-me que, é intuito de v. ex. sanear e embellezar esta cidade, na altura do possivel.

Quanto ao saneamento, convém attender-se que o leite constitue actualmente a alimentação de grande parte de enfermos e creanças, e que a prohibição da venda á porta das casas, como era feita, acarretará a diminuição ou a suppressão dessa alimentação, e, por consequencia, acarretará a depauperação dos organismos dessa classe de consumidores e grassamento de molestias que essa alimentação póde impedir ou debellar.

A existencia de casas que vendem, no centro da cidade, leite vindo de Minas e São Paulo, não poderá servir de argumento em contrario, visto que este leite é conservado em gelo e deteriora-se com rapidez, tanto que por vezes chega á esta cidade já deteriorado; e nem sempre, ou porque se estragou ou porque não bastou para o consumo, se tem encontrado leite, em taes casas, á venda, depois do meio dia, no tempo de calor.

Além de tudo, o leite vendido á porta do consumidor, tem a conveniencia de que uma creança alimenta-se e cria-se com o leite de uma vacca sómente, ao passo que o leite, será de vaccas differentes em cada dia, quando comprado nos estabulos.

O leite de Minas e São Paulo é uma mistura de leite de diversas vaccas e, conservado em gelo, será prejudicial aos debeis estomagos das creanças.

Quanto ao embellezamento, direi que se as vaccas conduzidas pelas ruas imprimem, no modo de ver de v. ex., fealdade nesta cidade, essa fealdade está compensada pelo bem que resulta aos enfermos e creanças, como acabo de expôr.

Nem tal fealdade é repugnante á vista da população.

Na Europa ha cidades civilizadas que têm estabulos em quarteirões, nos centros das mesmas cidades, e onde a população se póde prover de leite a qualquer hora, porém, ha algumas cidades, tambem civilisadas, onde as vaccas são trazidas pelas ruas e conduzidas aos mercados ou feiras de leite, mercados pouco distantes uns dos outros, como por exemplo, largo de S. Domingos, Capim, da Sé, etc.

Se aqui, no Rio de Janeiro, não ha estabulos no centro da cidade e nem feiras de venda de leite, permitta v. ex. que o leite seja vendido como era antes do Decreto n. 370 do corrente anno.

O solicitador,

SALUSTIANO DE BARROS.

Rio, 15 de fevereiro de 1903.

As eleições de 18 do fluente

Eis que chega o momento opportuno em que cada qual procurará suffragar o nome de um candidato que tenha de gerir, com a sua palavra em combinação com o pacto fundamental de 24 de fevereiro, os destinos desta abençoada vastidão que se chama Brasil.

Muitos nomes distinctos tenho lido nas folhas diarias, sendo para mim todos elles dignos de respeito e homenagens.

Mas se me apresenta dentre esses, um nome de um amigo, de um moço illustrado que na epoca em que caminhamos, ninguem mais digno e mais preparado e intelligente, indubitavelmente ninguem—do que elle.

Este moço que não ha quem o desconheça, chama-se José Maria Moreira Guimarães, engenheiro militar capitão do estado maior do nosso glorioso exercito.

Apresentam-no deputado pelo 2º districto os seus innumeros amigos, e estou bem certo que elle triumphará como tem triumphado com a sua palavra de scientista, nas reuniões em que as suas orações são reclamadas, nas columnas dos jornaes, nos polygonos de tiro e em summa em tudo consoante a luz do progresso.

A modestia se gravou ali naquelle semblante sympathico, como as notas de um violino que deixa nas grandes recordações os seus lamentos e as suas alegrias.

Dotado como elle é, da liberdade do bem, muito lucrará o Brasil, com os argumentos deste philosopho, sim, philosopho, pois um homem que é engenheiro e se acha em vespera de formar-se na sciencia de Esculapio, deve-se chamar isto mesmo.

As vidas dolorosas dos povos só se abrandam quando justamente se podem convergir as suas aspirações para o cerebro e para as almas dos homens das suas representações.

Nestes casos está Moreira Guimarães, já pela sua competencia intellectual e já pelo seu coração farto de democracia.

Elle muitas vezes tem dito e demonstrado que o modo de ser feliz é o tratamento affavel e despretencioso para com os nossos semelhantes.

Pela elevação do espirito humano, caminhamos na trajectoria dos grandes casos, em que cada um tem o restricto dever de ir através dos livros e experiencias, afim de achar esta incognita que se póde denominar — sciencia pela vida.

Conclusivamente, se ha um candidato que glorifique a lista dos que se apresentam em terreno da eleição para deputados federaes, este moço é um, — pois que não nos esquecemos dos grandes serviços prestados á Republica Brasileira em horas bem lugubres como sejam as horas de vigilias e trabalhos de guerra, como commandante da bateria do forte de S. João Baptista, em Nictheroy, e muitos outros pontos que a posteridade dirá.

CARLOS SOUZA.

(Do *Grito da Patria*)

ACTOS FUNEBRES

Manuel Tavares Larangeira

✝ Evaristo Tavares Larangeira, sua mulher e filhos, Custodio Marins Gonçalves, sua mulher e filhos, Custodio João Larangeira, sua mulher e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 30º dia por alma de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, Manoel Tavares Larangeira, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de N. S. da Conceição da Apparecida do Meyer, pelo que desde já se confessam gratos.

Alfredo Simplicio de Siqueira

✝ Adelaide Guedes de Siqueira e seus filhos, Alexandre Simplicio de Siqueira (ausente), sua senhora e filhos e Emilia Guedes de Magalhães, viuva, filhos, pae, mãe, irmãos e cunhada do finado Alfredo Simplicio de Siqueira, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do mesmo finado á sua ultima morada, e de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que por sua alma se fará rezar na matriz da Gloria, no largo do Machado, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, pelo que se confessam eternamente gratos.

João Gonçalves Larangeira

✝ João Joaquim Gonçalves Larangeira, Maria Rosa Fontes, Maria Rosa Soares, ausente, Francisco Gonçalves Larangeira, sua senhora, filhos e primos, agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do inditoso João Gonçalves Larangeira e convidam seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que será rezada na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 horas, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, pela alma de seu presado filho, irmão, cunhado, tio e primo.

Maria Augusta Ferreira dos Santos Azevedo

✝ O dr. Fernando de Castro Corrêa de Azevedo e sua mãe, d. Joanna de Castro Corrêa de Azevedo, fazem celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua cunhada e amiga, d. Maria Augusta Ferreira dos Santos Azevedo, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de São José.

PORTO ALEGRE

Dr. Sebastião Leão

✝ Amanhã (17, terça-feira), no Seminario Episcopal de S. José (Rio Comprido), rezar-se-á uma missa, ás 7 horas, pelo descanço eterno do illustre medico e jornalista sul-rio-grandense, dr. Sebastião Leão, 7º dia de seu infausto passamento. E' celebrante o revmo. padre Solano, no altar-mór.

Ida Chaves de Figueiredo

✝ Marcilio Chaves Barcellos, sua mulher e filho, tendo recebido a noticia do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia, Ida Chaves de Figueiredo, verificado na cidade de Porto Alegre, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia, que por alma da mesma mandam rezar, amanhã, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, antecipando eterno reconhecimento.

Luiza Clementina da Conceição

✝ Na matriz da Candelaria, será celebrada amanhã, 17 do corrente, uma missa de 1º anniversario, para a qual seu filho Guilherme de Oliveira Borges convida as pessoas de sua amizade, pelo que lhes ficará mais uma vez grato.

Argemira da Rosa Tavares Carmo

✝ José Eduardo Tavares Carmo e seus filhos, Joaquim Rodrigues da Rosa, sua mulher e filha, Paschoa Eugenia Tavares e seus filhos agradecem ás pessoas que tiveram a bondade de acompanhar os restos mortaes do seu idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e prima, d. Argemira da Rosa Tavares Carmo, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma fazem celebrar, amanhã, 17 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja da Candelaria e pelo que desde já se confessam profundamente reconhecidos.

Henrique Lemgruber

✝ Flavio Lemgruber, sua senhora e filho convidam todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma do seu irmão, cunhado e tio mandam rezar, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, desde já confessam seus agradecimentos.

Orae por elle

✝ Francisco José Monteiro, a viuva Bernardina de Oliveira Monteiro, filhos, cunhados, cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e mais parentes do finado Francisco José Monteiro, de novo convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar, hoje, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na capella de Nossa Senhora da Lampadosa, antecipando desde já o seu eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

João Pereira Braga

✝ Jorge Dias & Irmão, seus interessados e empregados, mandam rezar uma missa, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas, por alma do seu amigo empregado, amigo e honrado companheiro João Pereira Braga, e antecipam agradecimentos ás pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião.

Dr. Rufino d'Almeida

✝ Na egreja de S. Francisco de Paula rezar-se-á amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, missa por alma do dr. Rufino d'Almeida, setimo dia do seu fallecimento.

COMMENDADOR

Antonio Corrêa d'Avila

Missa do 6 mezes do seu passamento.

D. Dolores Joaquina dos Santos Avila e filhos, Francisco Corrêa d'Avila e esposa, participam a todos os seus parentes e mais pessoas das suas relações que amanhã, terça-feira, 17 do corrente, pelas 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula se ha de rezar uma missa pelo eterno descanço do seu muito querido e sempre chorado esposo, pae e sogro, esperando dever-lhes a honra do seu comparecimento áquelle acto religioso, e agradecem somente a todas as pessoas que se dignarem assistir antecedentes.

João Pereira Braga

José Dias da Silva Braga, Victor Damá, Raphael Freire, José Lopes, Alvaro Lopes, Augusto Lobo de Castro, Ralph da Silva Carvalho, Francisco Pereira da Silva Junior, Antonio da Silva Braga, interessados e empregados de Jorge Dias & Irmão, companheiros e amigos do inditoso João Pereira Braga, mandam celebrar uma missa por alma do mesmo, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, na egreja da Candelaria, ás 1 horas, e pedem ás pessoas de sua amizade para comparecerem a este acto de caridade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Luiza Silva da Cruz Barcellos

SÃO JOÃO DA BARRA

✝ Antonio Gomes de Barcellos e suas filhas, José Antonio de Oliveira Cruz, sua mulher e filhos (ausente), João Cruz e sua familia, Licinio Cruz e Domingos Cruz, convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa de setimo dia, que pela alma de sua presada esposa, mãe, filha, irmã e sobrinha Luiza Silva da Cruz Barcellos, mandam rezar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Barão do Cattete, Visconde de Silva

✝ Quarta-feira, 18 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, rezar-se-á por sua alma, uma missa ás 9 horas, na capella de Nossa senhora da Piedade á rua Marquez d'Abrantes.

1º ANNIVERSARIO

Tenente-coronel Thomaz Antonio de Souza Neiva

✝ Anna Maria de Souza Neiva, Estevão Neiva e filhos, Rodolpho Neiva convidam a todos parentes e amigos do fallecido tenente-coronel Thomaz Antonio de Souza Neiva para assistirem á missa do 1º anniversario de seu passamento, que, pelo eterno descanço de sua alma mandam rezar, amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por este acto religioso já se confessam gratos.

Antenor de Castro Marques

✝ Os machinistas do encouraçado Deodoro convidam a todos os parentes e amigos, a assistirem uma missa que por alma do seu collega Antenor de Castro Marques mandam rezar amanhã, terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas na egreja da Lampadosa.

Oscar José Serrão

✝ Maria Carolina G. Serrão e seus filhos, mãe e irmãos do fallecido Oscar José Serrão, mandam celebrar uma missa quarta-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e convidam seus parentes e amigos para assistirem a este acto religioso.

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M Hallanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos. Deposito: Rua dos Ourives n. 38.

S. C. M.

—Como deve ser qualificado o procedimento do chefe de uma instituição pia, que, sem concorrencia, prefere o sogro de seu filho para fornecer fazendas para caixões funerarios, quando ha casas commerciaes nesta praça que podem offerecer muitas vantagens de modo a resultarem grandes economias para essa instituição?

Miguel Bento.

A Coqueluche

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, medico adjunto da Sociedade Portugueza de Beneficencia, medico consultante da V. Ordem do Carmo, medico de varias associações de beneficencia, etc. Tendo empregado em alguns casos de coqueluche da minha clinica o medicamento denominado —Macarino—do sr. Macario da Costa Moraes, e havendo obtido magnificos resultados, não hesito attestar a sua efficacia e aconselhar o seu emprego em tal affecção. Em um dos meus doentes, menina de dois annos de edade e que soffria ha dois mezes de coqueluche, tendo accessos crueis, depois da applicação dos antimonios, da ipecacuanha, do bromureto de potassio, do sulphato de atropina, da mistura de Laborde e outros medicamentos, sem resultado algum favoravel, consegui um completo restabelecimento, em menos de tres dias, com o excellente—Macarino—. O referido é verdade, o que affirmo e juro pela fé do meu grão. Rio de Janeiro, 8 de março de 1882.—Dr. *Henrique de Sá.* Reconheço a firma supra. Rio de Janeiro, 9 de março de 1882.—Em testemunho da verdade (estava o signal publico). *Luiz Alves Suzano.*

Para Deputado

2º DISTRICTO

Dr. Henrique Tavares Lagdon.
Dr. Valentim Magalhães.
Dr. João de Bulhões Mattos Marcial.

Eleitorado de S. Christovão

Informados por pessoas de todo o criterio sabemos que continúa a produzir os melhores resultados possiveis contra as bronchites, influenza, coqueluche e tosse nocturna, o Peitoral de Aroeira, Angico e Mutamba, que se encontra na rua dos Ourives n. 38.

Para Deputados

2º DISTRICTO

Dr. João Severiano da Fonseca Hermes.
Dr. Valentim Magalhães.
Dr. Oscar Godoy.

Izidoro Francisco Firmo da Cruz

Com urgencia, para negocio de seu interesse, precisa-se falar-lhe. Madeira, rua Primeiro de Março, 3, Rio de Janeiro.

1º Districto

Para Deputado

Dr. José Antonio Murtinho

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz a operar em seguros terrestres e maritimos.

A Directoria

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Asthma

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

Para deputado

1º DISTRICTO ELEITORAL

Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.

Para Deputados

2º DISTRICTO

Dr. Valentim Magalhães, Julio Henrique do Carmo, Manoel Rodrigues Alves.

Eleitorado de Sant'Anna

Para Deputado

2º DISTRICTO

Dr. Valentim Magalhães, candidato da Imprensa

1º Districto

E' candidato pelo 1º districto desta capital o revdm. padre José Ferreira da Silva, ex-vigario de Lorena, onde foi prestigioso chefe politico republicano.

Molestias cutaneas

Eu, dr. Publio Ferreira Baptista, attesto que tendo usado na minha clinica o unguento anti-ulceroso do coronel Gracindo José de Britto e tendo tirado optimos resultados, acho que este unguento é o mais apropriado para as molestias cutaneas.

Deposito rua Primeiro de Março n. 1.
Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1903.

Dr. Publio Ferreira Baptista.

Escarro de sangue

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

Francisco de Souza Camillo julga nada dever a pessoa alguma; mas aquella que se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no prazo de 3 dias, a contar desta data, á rua Marquez do Pombal n. 13

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1903.

Para deputados

1º DISTRICTO ELEITORAL

Dr. João Baptista de Sampaio Ferraz.
Dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

Bronchites

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

— Leia, leia para ficar sabendo, que o Regulador do dr. Siqueira Cavalcanti tem curado milhares de casos de colicas uterinas.

Salve, 16 de fevereiro de 1903!

Colhe hoje mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia a joven Aimé Rossevan, filha da exma. sra. Chrizolitha Rossevan. Por este faustoso dia felicita

Um seu admirador.

Rachitismo

Rhum Creosotado de Ernesto Souza.
Deposito: Hospicio 84.

Correio Indicador

ADVOGADOS

DR. LEÃO VELLOSO— Alfandega 13.
DR. VICENTE PIRAGIBE — Alfandega 13.
DR. ARTHUR PRESTES — Rua do Carmo 59, sobrado.
ALFREDO SANTIAGO — Rua da Alfandega n. 13.

MEDICOS

DR. EURICO DE LEMOS — Esp.: *garganta, nariz, ouvidos e bocca*, Sete de Setembro 82, das 11 ás 5 da tarde e r. Buarque de Macedo n. 42, Cattete.

DR. BUENO DE MIRANDA, da Academia *Ouvidos, garganta e nariz*, molestias da *pelle, syphilis*, de 1 ás 4. Gonçalves Dias 57.

CASAS COMMERCIAES

COGNAC MOSCATEL DO ALTO DOURO —Importadores: Monteiro Rebello & Castro, rua do Rosario n. 82.

HOTEIS

THERESOPOLIS— Hotel Hygino — Informações na confeitaria Colombo e rua Fresca n. 1.

RESTAURANTE MADRID — Cosinha de 1 ordem. Gonçalves Dias 67.

DECLARAÇÕES

Companhia de Seguros Terrestres União Commercial do Varegistas

DIVIDENDO

Continúa a pagar-se, no escriptorio desta Companhia á rua Primeiro de Março n. 20, sobrado, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, o 30º dividendo correspondente ao 2º semestro do anno findo, e bem assim as quotas não reclamadas dos anteriores.

Rio, 7 de fevereiro de 1903.—O director-secretario, *J. L. Gomes B. Assumpção.*

Aos srs. proprietarios de padarias

Na rua do Carmo n. 40, sobrado, existe uma associação de classe. Filiai-vos a ella, levai o vosso auxilio e, cumprireis um dever de união, fortificando assim os vossos direitos de classe.

O 1º secretario, *J. Macedo.*

V. Irmandade de N. S. do Rosario e S. Benedicto do Rio de Janeiro

De ordem da mesa administrativa convido a todos os irmãos e devotos para assistirem á missa que em louvor a Santa Agatha, será celebrada hoje, ás 9 horas.

Consistorio, em 16 de fevereiro de 1903.—O escrivão, *Fortunato Lopes.*

CLUB DA TIJUCA

BAILE A' FANTASIA

EM 23 DO CORRENTE

O 1º secretario,
Carlos Barbosa.

Os srs. socios terão ingresso com o annexo ao recibo de fevereiro.

O thesoureiro,
João Lameira.

O Pharol da Vida.

A superioridade da Emulsão de Scott é indiscutivel e se manifesta instantaneamente ante o observador imparcial nos pontos seguintes: Primeiro, seu sabor doce e agradavel; segundo, suas energicas propriedades nos casos de cachexia, tuberculose, anemia, os tumores glandulares, as affecções osseas de caracter estrumoso, as affecções do apparelho respiratorio, o rachitismo, etc. Tambem nas convalescenças de enfermidades largas e debilitantes é um bom medicamento.

Além de suas propriedades curativas, a

Emulsão de Scott,

devido a virtude dos elementos que reune, tem o merito de que o oleo de figado de bacalhao, um dos principaes componentes, está tão bem combinado e disfarçado seu sabor que as creanças a quem se prescreve o tomam sem repugnancia.

As imitações da Emulsão de Scott servem para causar damnos consideraveis a saude, por tanto exigir a legitima de Scott, verdadeiro "pharol da vida."

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.
A' venda nas Drogarias e Pharmacias.
3P

JARDIM LOTERICO

Gr. 19 — PAVÃO

Para hoje:
E' de carne saborosa
Mas é bicho horripilante,
A's vezes nos faz mal
Outras vezes é excitante.

Tribunal de Justiça do Pod∴ Centr∴

Hoje, sess. de julgamento. — *Pombal*, Gr∴ sec∴ ger∴ da Ord∴

Loteria Esperança

EXTRACÇÃO A'S 3 HORAS

HOJE

15:000$000

POR 280 RÉIS

Em 26 do corrente

20:000$000

POR 700 RÉIS

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Integraes por 2$800

Extracção em 21 de abril

O «Correio Paulistano» o «Commercio», de S. Paulo, e o «Jornal do Commercio», de Juiz de Fóra, publicam diariamente a lista official desta loteria.

Listas geraes, prospectos e informações, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa 1052.

Companhia Progresso Fluminense
Foi resgatado
3.509

Empreza Accumuladora
UNIÃO FEDERAL
N. 2.637

EMPREZA
AGAVE PARANAENSE
N. 546

AVISOS MARITIMOS

Hamburg Amerika Linie

SÜD-AMERIKA DIENST

Sahidas para Europa:
PRINZ ADALBERT.......... 7 de março

O novo e elegante paquete allemão

PRINZ ADALBERT

(Duas helices)

Esperado de Hamburgo e escalas hoje 16 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora, para

SANTOS

Este novo, luxuoso e rapido paquete, de 7.000 toneladas, no qual foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerece aos srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel. Os seus espaçosos e modernos camarotes bem como os salões, dotados da maior elegancia são profusamente illuminados e ventilados a electricidade.

Para passagens e mais informações com
OS AGENTES
THEODOR WILLE & C.
41 Rua General Camara 43

EDITAES

Prefeitura Municipal

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

IMPOSTO DE ALVARÁ DE LICENÇA

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança, á bocca do cofre, do imposto de alvarás de licença terminará improrogavelmente a 28 do corrente. Scientifico mais que terminado aquelle prazo incorrerão os contribuintes na multa de 50$000, até 30 de junho, sendo dessa data em deante augmentada de mais 10$000 e, de accordo com a lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, procedida a penhora dos generos e utensilios existentes nas casas em debito, as quaes não poderão ser transferidas, quer de firma quer de local, sem que seja dada quitação por esta sub-directoria.

2ª Sub-directoria de Fazenda, em 3 de fevereiro de 1903.—O sub-director, *Carlos Florencio Fontes Castello.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

Nada tenho de velhaco,
Sou um bom rapaz até;
Joguem, pois, no jacaré
E não deprezem o macaco.

HORACIO

ALUGAM-SE por 100$000 mensaes as esplendidas casas da rua da Passagem ns. 91 e 95; trata-se com o sr. Limeira na rua da Candelaria 5, fundos.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados por preços commodos: a tratar á rua Lavradio n. 43.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marquez de Olinda n. 26, Botafogo. Está todo limpo e tem muitas accommodações. As chaves estão no n. 28 e trata-se na charutaria da rua do Ouvidor n. 25.

ALUGA-SE um bom commodo com ou sem mobilia, dá-se pensão se fôr preciso, em casa de familia respeitavel, á uma senhora só, preço razoavel; rua do Rezende 22.

ALUGAM-SE casinhas para pequenas familias; na rua 13 de Maio n. 32, trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE um commodo independente em casa de familia muito arejado; na Praia do Flamengo n. 2.

DOR DE DENTE

Sua cura em um minuto pelo ODONTALGICO Oliveira Junior (Instantaneo).
No Rio de Janeiro: Oliveira Junior & C., Cattete n. 231—Araujo Freitas & C., Ourives n. 114

ALUGA-SE um bom copeiro; trata-se na rua Pedro Americo n. 26.

Alugam-se esplendidos commodos arejados e hygienicos em casa de todo respeito a rapazes de tratamento, na rua do Riachuelo n. 180, sobrado. Preços baratos. Actualmente é de novo proprietario.

ALUGAM-SE quartos para moços solteiros, na rua dos Ourives n. 13.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia na rua D. Julia n. 41; trata-se na rua Sete de Setembro n. 41, 2º andar.

ALUGA-SE a loja do predio da rua de S. Christovão n. 36. E' assobradada, tem grandes commodos para familia, sendo 7 alcovas, 3 salas, cosinha, dispensa, grande quintal; proximo ao Estacio de Sá; as chaves estão no n. 30, foi reconstruida de novo; trata-se onde estão as chaves ou na rua Senhor dos Passos n. 130, armarinho, esquina da do Regente.

ALUGA-SE uma cosinheira para cosinhar o trivial em casa de casal sem filhos; na rua Misericordia n. 52, 3º andar, quarto n. 7

ALUGA-SE a casa n. 19, da rua Leonardo (Gamboa). Trata-se com Leal, largo de S. Francisco n. 20, charutaria.

ALUGA-SE a casa da rua da Prainha n. 38 com loja para qualquer negocio e sotão para familia; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 17, restaurant.

ALUGA-SE o predio da rua Maria José n. 20, junto a rua Haddock Lobo, a um minuto, com vastas accommodações para grande familia, tem agua, gaz, banheiros, jardim e excellente posição, dominando toda a cidade.

ALUGA-SE por 200$ a casa da rua Dona Marciana n. 28 em Botafogo, com commodos para familia de tratamento; as chaves estão no armazem n. 20, para tratar na rua Primeiro de Março n. 30, com Peixoto & Comp.

ALUGA-SE a casa terrea da ladeira do Castro n. 2.

ALUGA-SE por 30$ uma pardinha, ama secca da roça; 69 rua da Assembléa.

Admiravel!

Admiravel!

Curado completamente

Candido Dias residente em Itabapoana, Estado do Rio, tinha o corpo cheio de chagas, e com o uso do Licor de Tayuyá de São João da Barra curou-se completamente.

Depositarios

Araujo, Freitas & Comp.

Rua dos Ourives n. 114

ALUGA-SE, dá-se cartas de fiança baratas para casas; 69 rua da Assembléa.

ALUGA-SE, por 100$, uma ama de leite, sem filho; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE uma cosinheira bahiana de forno e fogão; 69 rua da Assembléa.

ALUGAM-SE creadas afiançadas para todos os serviços; 69 rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE um perfeito cosinheiro nacional afiançado; 69 rua da Assembléa

ALUGA-SE um mocinho para copeiro, afiançado; na rua da Assembléa n. 69.

ALUGA-SE por 20$ um quarto de frente a uma pessoa só; na rua da Floresta n. 28, Catumby.

ALUGA-SE um chalet com duas salas e alcovas, cosinha, quintal, etc., 25$000; uma casa terrea por 15$, bastante terreno; Rua Assis Carneiro n. 120, Piedade.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia. Na rua do Santo Amaro n. 1.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial para casa de commercio ou de familia á rua da Imperatriz n. 108.

ALUGA-SE o sobrado da rua Pedro Americo n. 63; a chave está na venda proxima; trata-se na rua do Ouvidor n. 29.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua S. Diniz n. 4; pintada e forrada de novo, com 4 quartos, todos com janella, e duas salas; trata-se na rua S. Carlos n. 35; Estacio de Sá

ALUGA-SE uma magnifica sala mobiliada, para moço solteiro; na rua Ferreira Vianna n. 2 C.

ALUGA-SE o predio de dois andares da rua da Constituição n. 10.

ALUGA-SE em casa de familia pequena, na Lapa, sala e alcova de frente, com mobilia e pensão; não tem crianças nem outros hospedes. Póde-se ir aos banhos já vestido de casa. Para tratar e as chaves na rua da Alfandega n. 91 (2º andar).

ALUGA-SE uma sala de frente com pensão, em casa de familia; na rua da Alfandega n. 91, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento em casa de familia respeitavel, com ou sem pensão, a senhor de edade ou moços do commercio; na rua da Lapa n. 80, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia; na rua D. Luiza n. 5.

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, independente, pintado e forrado de novo, só a senhor, na rua Francisco Muratori n. 12.

ALUGA-SE uma casa pequena que já tem negocio para armarinho, relojoeiro, sapateiro, alfaiate ou outro qualquer negocio; traspassam-se as licenças; trata-se com o proprietario, na rua Barão de S. Felix n. 49.

ALUGA-SE uma sala de frente independente, perto dos banhos de mar; na rua Corrêa Dutra n. 13, Cattete.

ALUGAM-SE ternos de casacas na casacaria Ribeiro; á rua 7 de Setembro n. 73, 1º andar.

ALUGA-SE uma nobre casa na rua Paulino Fernandes n. 25, em Botafogo; trata-se na mesma rua n. 21.

ALUGA-SE a casa, da rua Costa Bastos n. 34, pintada e forrada de novo, tem commodos para familia; trata-se no portão proximo.

ALUGA-SE uma boa casa para familia regular com grande quintal e abundancia dagua, á rua do Bomfim, S. Christovão; informações na mesma casa e para tratar á rua Ouvidor 120.

ALUGA-SE em casa de familia um magnifico commodo com um bom banheiro de chuva, a um moço do commercio ou senhora só, com ou sem mobilia; na rua Conselheiro Bento Lisboa n. 9 (Cattete).

ALUGA-SE uma porta para sapateiro ou alfaiate, na rua da Prainha 32.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Mathoso n. 5, com todas as commodidades para uma familia; as chaves estão na padaria das Familias, perto da estação, e trata-se na rua Dr. Joaquim Meyer 8.

ALUGA-SE uma casa para familia de tratamento; rua Magnificencia n. 5, São Domingos, Nictheroy, com boa chacara, perto do banho e do bond.

ALUGA-SE um pequeno commodo a senhora só ou senhor do commercio que não possa pagar grande aluguel, em casa de pouca familia e muito decente; na rua do Riachuelo n. 173, loja. Informa-se das 7 horas ás 8 e meia da manhã.

ALUGA-SE uma grande casa á rua do Visconde do Silva n. 45, com varanda, 2 salas, 6 quartos, cosinha, banheiro e outras dependencias, por modico preço, a quem fizer os concertos que a mesma carece; as chaves estão na rua dos Voluntarios da Patria n. 297 e informa-se com o sr. Costa, na rua Primeiro de Março n. 107, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma sala de frente e alcova mobiliada, com direito aos fundos, numa casa de familia; na rua Theophilo Ottoni n. 136.

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias n. 1, Estação do Rocha, propria para familia de tratamento, está completamente reformado de novo, as chaves estão no armazem da esquina e trata-se com a proprietaria á rua S. Francisco Xavier n. 159.

ALUGAM-SE em conta, habitações mobiliadas, de porta e janella, com sala e dois quartos; na rua Collina n. 10, Estacio de Sá, Avenida de França.

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem pensão, a rapazes solteiros, na rua do Cattete 193 proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Livramento n. 116, aluguel 105$000, trata-se na rua Senador Euzebio n. 53. Pharmacia.

ALUGA-SE por 160$ a casa da rua Chefe de Divisão Salgado n. 41, antiga do Cassiano; a chave está defronte no Vaquiro onde se trata.

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, empregados no commercio; na rua da Ajuda n. 68, sobrado.

ALUGA-SE a casa da ladeira do Barroso n. 77; trata-se na rua do Hospicio n. 100.

ALUGA-SE um bom commodo, arejado, com pensão, a um casal ou a senhora só, em casa de pequena familia; na rua Visconde de Itaúna n. 97.

ALUGAM-SE quartos limpos e arejados, por preços commodos; a tratar á rua Lavradio n. 43.

ALUGAM-SE ternos de casaca e clack por 30$, na rua da Conceição n. 34, alfaiataria, no canto da rua do Hospicio.

ALUGA-SE um espaçoso commodo mobilado e pensão, na rua do Hospicio n. 75.

ALUGA-SE uma casa propria para negocios em um dos melhores pontos: para tratar na rua General Pedra n. 19, sobrado.

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Riachuelo n. 97 B, com todas as commodidades para familia; as chaves estão no n. 97 A, 2º andar; trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 18, confeitaria

ALUGA-SE uma sala e alcova; na rua Luiz de Camões n. 62, loja.

PRECISA-SE de uma bôa ama secca para casa de familia de tratamento, na rua Mariz e Barros n. 30.

PRECISA-SE de um pequeno ajudante de alfaiate, para trabalhar em obras grandes; rua Evaristo da Veiga n. 8

IMPORTANTE DECLARAÇÃO

NÃO SAHIA Á RUA TEMENDO MORRER

Passando o presente attestado não posso traduzir o prodigioso effeito das PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS do dr. Heinzelmann, produzido em mim no curto espaço de menos de um mez.

Durante muitos annos soffri horrivelmente dos intestinos e estomago, constantemente aborrecido, triste, muito abatido e sem vontade de comer ou dormir nem mesmo de trabalhar.

Digestões muito difficeis e demoradas, a cabeça sempre extraordinariamente pesada, dores constantes e tonto, era um soffrer periodicamente de enxaquecas horrorosas.

Lancei mão de todos os recursos, tomei immensidade de remedios, sem obter o menor allivio.

Era tal o meu estado que não podia inclinar-me para agarrar qualquer objecto que estivesse no chão, TEMENDO MORRER.

Dias havia que tinha quatro ou cinco vertigens, perdia a vista e cahia. São muitas as pessoas nesta cidade, que sabem disto por terem-me visto cahir com estas vertigens na rua; tive-as tambem por varias vezes no café da MADAME TOUCHAUX como no bilhar do HOTEL BRASIL.

Podia aqui citar grande numero de nomes de pessoas conhecidas e amigos que nessas occasiões agarraram-me para não cahir; foram terriveis os meus padecimentos, considerava-me mal, perdido mesmo, pois houve dias, que TEMENDO MORRER NÃO SAHIA A' RUA.

Estive no Rio de Janeiro, e consultando a medicos, tomei de novo varios remedios, como sempre não produziram o menor beneficio, continuavam augmentando os meus soffrimentos, e ultimamente comecei a desconfiar que soffria do coração, pelas grandes palpitações que tinha. Neste estado dessesperador, principiei sem a menor esperança, confesso, a tomar as PILULAS ANTI DYSPEPTICAS do dr. Heinzelmann.

Venho hoje declarar em beneficio dos que soffrem que me acho completamente bom.

Desde o primeiro dia que usei essas pilulas, nunca mais tive essas vertigens que causavam-me tanto horror, senti pouco a pouco a disposição de comer, dormir e trabalhar e sou agora outro homem.

Firmemente convencido dos effeitos destas boas PILULAS, remedio que considero santo, não só attesto como aconselho a todos que soffrem do estomago, o seu uso, que ficarão como eu RADICALMENTE CURADOS.

Garanto que ninguem soffrerá mais, estou convencido, de dores de cabeça, vertigens ou estomago, usando as PILULAS ANTI-DYSPEPTICAS do DR. HEINZELMANN.

Declaro mais que durante o tempo que usei este admiravel remedio não tive a menor DIETA NEM RESGUARDO e que não sabendo como agradecer uma cura, que me parecia quasi impossivel, como foi a minha, não só limito-me a esta declaração, como estou á disposição para dar as informações que me pedirem por escripto ou verbalmente. — Desterro — *João dos Santos Mendonça*, proprietario da importante casa FONTE DA JUVENTUDE, na praça Quinze de Novembro.

(Está a firma reconhecida pelo primeiro tabellião do Desterro, o sr. Leonardo Jorge de Campos Junior).

Observação. — Todas as pilulas anti-dyspepticas de Heinzelmann que não tenham ROTULO ENCARNADO e a ASSIGNATURA O. HEINZELMANN em tinta azul, e a MARCA REGISTRADA composta de tres cobras entrelaçadas, formando o monogramma O. H., devem ser consideradas FALSIFICADAS.

Vendem-se em todas os DROGARIAS E PHARMACIAS—Vidro 3$000.

FOLHETIM (33)

Aves de Arribação

ROMANCE INEDITO

— DE —

ANTONIO SALLES

Non v'é discordo
tra la mia arte
e la mia vita.
D'Annunzio

VIII

Ao cabo dos dez minutos que Xico Herculano levou a traçar o seu plano e durante os quaes Bilinha falára ininterruptamente para enxotar o silencio que teimava reinar na sala e viria pôr em evidencia todos os embaraços da situação, Alipio resolvêra obrigar o intruso a fugir ou pelo menos proporcionar-lhe uma estopada formidavel, humilhando ao mesmo tempo a sua ignorancia na presença da dona da casa. E indicando a este o livro —um romance de Bourget, começou uma prelecção de litteratura franceza, analysando cada escriptor contemporaneo em seu estylo, em seus processos, em suas predilecções, empregando de proposito termos technicos para tornar a palestra mais inaccessivel ao desgraçado ouvinte.

Bilinha comprehendeu o jogo e teve que tomar parte nelle, achando a idéa divertida mas temendo que o mystificado percebesse o ridiculo papel que lhe distribuiam. Mas Alipio falava com uma gravidade perfeita da psycologia penetrante de Bourget, um anatomista do sentimento alheio, porém sem sentimento elle proprio, sem uma larga vibração humana, sem a emoção de um Daudet, por exemplo, que, além do mais, tinha ironia e graça... Ahi estava *Sapho*, ahi estava *Tartarin*... Zola grandioso, épico, mas brutal ás vezes e sempre fatigante... Mas nada como a impassibilidade apparente de Maupassant, entretanto todo nervos, todo sensação e força... Loti, pinturesco e delicado, personalissimo, tirando do seu eu todo um mundo de ficções, embellecendo a observação com uns admiraveis toques de fantasia... E Marcel Prevost, com as suas picantes indiscreções de creada de quarto...

Bilinha, já sériamente interessada, aparteava, concordava, enthusiasmava-se... O Xico Herculano, vendido, entalado, numa mudez imperturbavel, suava de puro assombro, sem comprehender coisa alguma da sabia algaravia dos dois praticanos, como si houvessem transportado subitamente para o meio de gente estrangeira, com a qual não era possivel entender-se.

Alipio exultava perfidamente com o seu embaraço e, para ridicularisal-o mais, começou a extravagar, a falar em estylo *bestialogico*, arranjando phrases disparatadas, enunciando conceitos incongruentes, citando jurisconsultos como poetas, perfumistas como dramaturgos, droguistas como escriptores e, finalmente, dando um alfaiate francez do Recife como o mais fino estylista da França contemporanea.

Mal podendo contêr o riso, Bilinha dirigiu a Alipio olhares reprehensivos.

— Thiers, o estupendo poeta da *Legenda dos seculos*...

— Parece que minha mãe chamou-me— disse a professora, levantando-se e penetrando para o interior da casa, sacudida por um frouxo de riso que a suffocava e indo cahir numa rêde armada na sala de jantar, de onde só voltou depois de ter passado a crise da hilaridade.

E ao voltar fez-se em seus nervos uma reacção de mal estar, mesmo de máu humor. Uma fadiga nervosa apossou-se repentinamente della, e a presença dos dois homens tornava-se a cada instante mais insupportavel. Anciava por vêr-se só, por despir-se e deitar-se, por mover-se e pensar livremente.

Tacitamente comprehenderam ambos que deviam partir, e num mesmo movimento se levantaram para tomar os chapéos. E ao chegar á rua, elles trocaram um inexpressivo boa-noite, tocaram-se indifferentemente as mãos e seguiu cada um para o seu lado, convencidos de estar disputando a mesma presa e jurando que não a cederia quaesquer que fossem os meios de conseguir a victoria.

(Continúa.)

FOLHETIM 273

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

SEGUNDA PARTE

LII

A festa do Grigny

E portanto seria facil a substituição, e o pequeno Gabriel havia de sentir-se felicissimo, quando soubesse que a sua amiga Gabriella era sua verdadeira mãe.

Gabriella agradeceu ao venerando velho com a maior effusão tudo o que havia feito em favor do seu filho.

— Creia, minha filha, respondeu o padre Marcenod, que agradeço do fundo da alma ao bom Deus a escolha que de mim fez para lhe guardar e restituir-lhe o seu filho, conduzindo para mim a creatura, que o arrebatára aos carinhos dos que o amavam.

Depois tomou energicamente a defesa daquella mulher, que não conhecia, mas cujas intenções mysteriosas não podiam realmente ser attribuidas a quaesquer sentimentos de perversidade.

— De certo suppunha, como toda a outra gente, disse elle, que aquella pobre creança era orphã. Das duas cartas, que della recebi, comprehendi que nunca se teria atrevido a roubal-a á affeição de sua mãe. Que fim teve ella em vista?... Só Deus póde sabel-o, e nós não devemos procurar conhecel-o.

«A verdade é que essa mulher deu prova de uma grande bondade com o seu filho, ao qual não dirigiu senão palavras affectuosas: o proprio Gabriel m'o disse muitas vezes. Além disso quiz prover generosamente ao seu futuro, e confiou-o aos meus cuidados, convencida de certo de que collocava a creança junto de alguem que havia de amal-a, e que teria por ella solicitude de um pae».

Por fim o padre Marcenod, perguntou:

— Que tenciona fazer agora, minha senhora?

Gabriella tinha já reflectido, e havia tomado uma resolução verdadeiramente sensata.

— O meu filho, respondeu ella, continuará a permanecer no collegio, em que o sr. conego o collocou. Antes de lhe fazer saber toda a verdade, hei de esperar ainda algum tempo. Foi restituido ao meu amor, e agradeço essa ventura ao bom Deus, que teve compaixão de mim, e que me reservava essa felicidade para me fazer esquecer tudo o que até agora tenho soffrido.

«Neste momento o sr. doutor Servygny, a quem tanto devo já, trata de satisfazer as formalidades, que se tornaram necessarias em razão da descoberta, que foi feita a meu respeito. Está pendente dos tribunaes competentes uma justificação que me permitta tomar legalmente posse do nome de minha mãe, que infelizmente não cheguei a conhecer. Logo que essa questão esteja concluida, far-se-á, com respeito a meu filho, o mesmo que houver sido feito com relação a mim.

O doutor Servigny explicou ao venerando velho o que Gabriella queria dizer.

Logo depois da morte da duqueza de Sevrans tinham sido dados os passos necessarios para poder Gabriella ser officialmente reconhecida como sua neta e herdeira.

Um advogado, por elle escolhido tinha sido incumbido de patrocinar a questão.

O tribunal tinha ordenado que se procedesse ás necessarias investigações.

Era indispensavel demonstrar, que Gabriella era a creança que nascera e fôra abandonada na pequena casa das margens de Yerres.

O doutor Royer tinha sido para esse fim a testemunha mais importante.

Agora a decisão do tribunal devia ser muito brevemente publicada, no sentido de que fossem devidamente rectificados os assentamentos, relativos ao estado civil de Gabriella Nivert.

Depois de um novo processo, mais simples e mais rapido, deveria ser tentado com respeito ao pequeno Gabriel, ao qual seria tambem dado o appellido de Sevrans, que lhe pertencia.

Gabriella disse por fim:

— Deixarei primeiro que estejam concluidas essas questões de formalidade legal. Agora tenho o meu filho, e considero-me feliz por poder vel-o e beijal-o. O meu querido Gabriel considera-me já como sua mãe, conforme o sr. conego acaba de dizer-me. Mais tarde, quando tiver tudo terminado, saberá toda a verdade.

— Sei que ha de ser grande a sua alegria, concluiu o bom velho; mas sei tambem que, pelo facto de a conhecer depois como sua verdadeira mãe, não poderá dedicar-lhe uma affeição mais funda e intensa, do que é a que lhe consagra agora.

. . . .

Desde então tornaram-se muito frequentes as entrevistas.

Gabriella ia visitar o venerando conego todas as vezes que ia a Versailles, e o padre Marcenod apparecia tambem muitas vezes em Villemoisson.

Algumas vezes tambem encontravam-se em casa dos duques de Coulanges.

Gabriella parecia transfigurada pela ventura que actualmente gosava.

A sua formosura tinha tomado um tal ou qual caracter celestial, e assemelhava-se agora mais que nunca á Virgem do altar da pequena capella do collegio.

(Continúa.)

PRECISA-SE de uma ama secca de côr, na rua do Mattoso 148.

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro, na rua do Hospicio n. 75.

PRECISA-SE de um pequeno de 9 a 11 annos, para serviços leves, não excedendo o ordenado de 10,000, quem pretender deixe carta nesta Redacção á José Velloso.

PRECISA-SE de uma boa cosinheira e lavadeira; na rua Santos Rodrigues n. 105.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de familia que cozinhe bem o trivial e faça mais algum serviço leve; na rua do Visconde do Rio Branco n. 31. Quer-se pessoa de confiança e só ia.

PRECISA-SE de uma cosinheira; na rua dos Voluntarios da Patria n. 9.

PRECISA-SE de um moço portuguez de 12 a 15 annos de edade, para serviços domesticos; na rua D. Anna Nery n. 15, Pedregulho.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves e pegar creanças; na rua Menna Barreto n. 44, Botafogo.

PRECISA-SE de boas costureiras, na rua Bento Lisboa n. 29, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e cozinhar, em casa de pequena familia; na rua do Cunha n. 5, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, trata-se com o sr. Luciano Paixão; na travessa de S. Francisco n. 9 A.

PRECISA-SE de uma boa ama secca; na rua das Laranjeiras n. 84.

PRECISA-SE alugar um escriptorio, nas ruas do Rosario, Quitanda, Gonçalves Dias ou quaesquer outras proximas á do Ouvidor; cartas nesta redacção a F. S.

PRECISA-SE de uma criada que lave e cozinhe o trivial; na travessa Piauhy 12.

PRECISA-SE de uma boa criada para ama secca; na rua das Laranjeiras n. 84.

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com criança, prefere-se allemã; na travessa Carneiro Leão n. 3 (morro do Pinto).

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, ou para arrumar casa e engommar; para tratar á rua Malvino Reis n. 26, Rio Comprido.

PRECISA-SE de um baleiro, paga-se 40 %; na rua Visconde de Itaúna n. 341

PRECISA-SE de uma cosinheira do trivial na rua Sete de Setembro 159, 1º andar; prefere-se que durma em casa dos patrões; casa de familia.

PRECISA-SE de uma cosinheira; rua dos Ourives n. 46.

PRECISA-SE de boas floristas, na rua da Uruguayana n. 86

PRECISA-SE de uma cosinheira, na rua da Candelaria n. 45, 1º andar, perto do Arsenal de Marinha.

PRECISA-SE de bons officiaes de bombeiro; paga-se bem e com pontualidade; na rua dos Pescadores n. 59.

PRECISA-SE de uma ama secca de meia edade de cor; na rua do Mattoso n. 148.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, na rua da Uruguayana n. 49, 1º andar.

PRECISA-SE de dois empregados de confiança para vender artigos de carnaval: rua do Ouvidor n. 89.

PRECISA-SE de toda a pessoa sem emprego com direito na Indicadora, á rua da Conceição n. 11.

PRECISA-SE de officiaes sapateiros, na rua Gonçalves Dias n. 7, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para casa de um casal sem filhos; trata-se a rua Gonçalves n. 66, Catumby.

PRECISA-SE de uma lavadeira; na rua Silva Manoel n. 41.

PEITORAL MACARINO

Medicamento poderoso para todas as enfermidades dos bronchios e pulmões.

Vinte annos de successos de curas nas creanças e nos adultos.

Especifico da coqueluche

Acha-se sempre a venda, na rua dos Ourives n. 38 e nas principaes drogarias do Rio de Janeiro.

PREÇO DO VIDRO 3$000

PRECISA-SE de um menino para pequenos serviços de um casal e recados, á rua Senador Euzebio n. 77

VENDE-SE barato um lote de terreno prompto a edificar, com 8 carroças de pedra, bond á porta. Rosario 110, 1º andar, J. Vigier & C.

VENDE-SE um bom predio na rua Oito de Dezembro, preço 16:000$000. Na rua do Rosario 110, 1º andar, J. Vigier & C.

VENDE-SE por 7:000$, um predio grande, precisando de concertos; na rua da Gambôa. E' grande pechincha. Na rua do Rosario 110, 1º andar, com J. Vigier & C.

VENDE-SE uma boa casa, com chacara toda murada e plantada, por 16:000$000, na rua Oito de Dezembro (Mangueira); trata-se com o proprietario, na rua Primeiro de Março n. 40, 2º andar.

VENDE-SE a casa da rua General Caldwell n. 59; trata-se com o proprio, na rua do Rozario n. 133, 1º andar.

VENDE-SE uma meia mobilia austriaca com pouco uso e uma caminha de creança o que ha de lindo, tudo muito em conta na rua Amazonas n. 24 — Estação da Piedade.

VENDE-SE barato um bom lavatorio commoda, uma cama para creança, um cortinado filó com capula, um relogio, um espelho, uma cadeira de balanço, facas, colheres, garfos, quadros, tapete, etc., rua dos Arcos 55.

VENDE-SE um bonito chalet na rua Theodoro da Silva n. 39, Villa Izabel, trata-se na rua do Ouvidor 52.

VENDE-SE por 2:500$ uma boa casinha á rua Dr. Silva Pinto n. 15, Villa Izabel, com terreno proprio livre e desembaraçado medindo este 30 metros e 80 centimetros de comprimento, e 4 e 80 de largura; a casa tem quatro divisões, terreno na frente e bom quintal com tanque, bonde na esquina e rende 50$ por mez; a chave está na loja de ferragens da esquina n. 137 e trata-se na rua do Mattoso n. 78.

VENDEM-SE miudos de rezes na rua Leopoldo n. 14 C, Andarahy Grande.

VENDE-SE sola em retalhos a 50$ carroça grande, na rua Visconde de Itauna n. 303.

VENDEM-SE um bom moinho e torrador de café, vinho de mesa, Verde Maduro, recebido directamente para a casa Corcovado, rua Visconde de Inhaúma n. 66.

VENDE-SE a 500 réis a mão de papel de seda de todas as cores; na rua Evaristo da Veiga n. 78, bazar.

VENDEM-SE duas carroças Gary, com cinco animaes superiores; bem afreguezadas, livres e desembaraçadas de qualquer onus, á rua do Machado Coelho n. 170, o motivo é o dono ter de retirar-se para a Europa.

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos; na rua Dr. Figueiredo em frente a rua de D. Carlota, em Botafogo, unicos nesta rua trata-se na rua do Cattete n. 184.

VENDE-SE por 1$500, á rua da Quitanda n. 48, um sabonete Rifger, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, etc.

VENDE-SE muito em conta, um bom piano Pleyel, em perfeito estado, ou dá-se uma commissão razoavel a quem vendel-o. Pessoa que se retira com brevidade; a quem convier faça o favor de escrever para Wenceslau Barcellos, rua Goyaz n. 16, estação do Meyer.

VENDE-SE a dois minutos da estação do Meyer, bons lotes de terrenos a dinheiro a prestações, e dois lotes em Bemfica, no ponto dos bonds, preço em conta, para acabar; trata-se com o dono, na rua S. Pedro n. 313.

VENDE-SE um grande predio á rua Dois de Dezembro n. 20; trata-se na rua Dr. Joaquim Silva n. 45.

VENDE-SE um grande predio á rua Dr. Joaquim Silva n. 63; trata-se na mesma rua n. 45.

VENDE-SE magnifica fazenda, com 170 alqueires terras altas, de primeira qualidade, sendo 55 alqueires em vargens, capoeirões e mattas virgens, madeira de lei, grande plantação de maniçoba (25.000 pés), 56 mil pés de café entre novos e em plena producção, grande roça de milho e outras, grande mandiocal, excellentes pastagens, cannavial, aguas com capacidade para movimentar machinismos, grande casa de morada com 15 commodos, terreiros, tulhas, paióes, moinhos, monjolos, pomar, casas para camaradas, animaes do costeio e de sella, gado, etc., etc., a 16 kilometros de importante cidade do norte de S. Paulo, e a duas horas de viagem. Trajano Sampaio, Ourives 13, sobrado.

VENDE-SE por 1$500, á rua da Quitanda n. 48, um sabonete Rifger, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, etc.

VENDEM-SE ricos dominós a Santos Dumont; e um rico arlequim, na casa do X, na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio, armarinho.

PROFESSORA DE PIANO — Uma moça habilitadissima lecciona piano e musica em casa de familia e em sua propria residencia á rua dr. Sá Freire n. 65, S. Christovão.

SABÃO Magico cura infallivelmente as sardas, as espinhas, as frieiras. Um 2$. Rua Sete n. 47—Drogaria Pizarro, esquina da rua dos Ourives.

Molestias do figado e baço

Prisão do ventre

Enxaquecas, vertigens, peso e dor de cabeça, falta de appetite, etc.

Curam-se com as

PILULAS DE TAYUYA'

De S. João da Barra

DE

OLIVEIRA JUNIOR

Depositarios no Rio de Janeiro

Araujo Freitas & C

114 Rua dos Ourives 114

SABÃO Magico cura radicalmente os pannos da prenhez e das impurezas do sangue, o fetido horrivel dos sovacos e de entre os dedos dos pés. Um 2$. Drogaria Pizarro — Rua Sete n. 47, esquina da rua dos Ourives.

DA'-SE explicações de preparatorios e outras materias. Trata-se á rua do Ouvidor 72.

FEBRES PALUSTRES sezões ou maleitas. — Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho — Caixa 2$500. Pharmacia Abreu Sobrinho — Largo da Lapa, 72

Cruzes infernaes—Marca registrada—Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, moscas e mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$ na drogaria Pizarro, rua Sete de Setembro n. 47. Aviso—Não são nocivas á saude.

COMMODOS em casa de familia respeitavel e modesta, alugam-se a moços do commercio ou casaes, arejados, com banheiro de chuva e bom quintal, com ou sem pensão: informações na rua do Cattete n. 76, pharmacia.

Modista franceza—Mme Elisabeth, com officina de costura e chapeus por figurinos e modico preço sem competidor, vem por este pedir a protecção das exmas. familias na rua Barão de Iguatemy n. 21, Mattoso.

MOBILIA vende-se uma acolxoada e conservada (com 8 peças); na rua Visconde de Itauna n. 369.

PIANO VIOLINO E BANDOLIM — Professor allemão, aceita discipulos fóra ou em sua residencia; villa Ruy Barbosa, rua Didimo 5.

Dinheiro — Empresta-se sob hypothecas de predios bem situados, a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio rua dos Ourives n. 13, sobrado.

CARROS para enterros — Alugam-se na agencia, rua Senador Pompeu n. 78, —O Buraco — Telephone 922.

A' LA VILLE DE PARIS, grande armazem de roupas para homens e meninos; 87 rua dos Ourives canto da do Hospicio.

Almoço ou jantar avulsos a 1$

garantido tratamento, farto e variado asseio, decencia e seriedade, gran de redução ás casas de negocio; na rua da Alfandega n. 406

UM homem de edade e honesto, como póde provar, achando-se dispensado da repartição que servia ha cinco annos, por escacez do serviço e precisando de meios para amparo de mulher e seis filhos offerece-se para fazer cobranças, não só em casas commerciaes como de predios ou qualquer serviço de rua, dá fiança se por ventura fôr exigida; rua Sete de Setembro 31 B

EXCELLENTES commodos. Casa familia. Indica-se na rua Riachuelo n. 59.

TRASPASSA-SE por 4$000 uma caixa com tres sabonetes Rifger, que dá á cutis belleza, atractivos e encantos tornando-a fresca e assetinada.

COMMODOS baratos, a casal e solteiros; na rua Silva Manuel n. 59, casa de familia.

COSINHEIRA. Precisa-se de uma, para casa de pequena familia; na rua Senador Furtado 19 F, Parque Cabral, casa n. XIX.

SEMENTES NOVAS de hortaliças e flores acaba de receber á rua da Assembléa n. 17 um grande e variado sortimento.

UMA senhora portugueza que trabalha em vestidos, offerece-se para acompanhar uma familia que vá para Lisboa; quem precisar dirija-se á rua 1º de Março n. 68, 3º andar.

INGLEZ, francez e arithmetica, lecciona-se praticamente á domicilio; informações e recados por escripto á rua dos Ourives 51.

Sabão Orgel

em bolas perfumado, de — Orlando Rangel. — O mais proprio para a «toilette», o mais hygienico, o mais suave e o mais agradavel; o melhor prophylatico das molestias de pelle e epidemicas. *Deposito geral:* rua de Gonçalves Dias, 41. 1$500. Vende-se nas casas de perfumarias, pharmacias e drogarias.

Creolina Rasina, approvada pela Directoria Geral de Saude Publica, é o mais barato e poderoso desinfectante; rua dos Ourives n. 50, sobrado.

SUPERIOR OLEO DE COLZA—Vende-se na rua do Rosario 83 A, Loja da Feronia, de Figueiras & Canedo.

CUTELARIA e armeiro—Mudou-se da rua da Carioca n. 77 para a rua do Lavradio n. 2, proximo á rua Visconde do Rio Branco, onde continúa a amolar thesouras e navalhas, machinas de barbeiro e todas as qualidades de ferros cortantes; concertam-se revólver e espingardas; compram-se e vendem-se, garantindo-se todos os trabalhos na rua Lavradio n. 2.

800:000$000 De diversos capitalistas, tenho para emprestar sob hypothecas de predios e até a juros de 10 %, si forem situados no centro da cidade; Trajano de Sampaio, Ourives 13, sobrado.

TRASPASSA-SE por 4$000 uma caixa com tres sabonetes Rifger, que dá á cutis belleza, attractivos e encantos tornando-a fresca e assetinada; na rua da Quitanda n. 48.

A O COMMERCIO IMPORTADOR — Um antigo solicitador, conceituado na praça, relacionado em todo o Estado de Minas, offerece-se para cobranças e liquidações commerciaes, mediante porcentagem. Informações com Henrique á rua S. Pedro n. 98, sobrado.

UMA senhora portugueza aluga-se para serviços leves, dá fiança a sua conducta: na rua de S. Francisco Xavier n. A 177.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41

29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A

Endereço Telegraphico LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE	Amanhã
A'S 2 HORAS -63-286ª	A's 2 horas--94-54ª
15:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

SABBADO A'S 3 HORAS — 44-70ª SABBADO

INTEIROS 6$000 — 50:000$000 — OITAVOS 750 réis

Grande e extraordinaria loteria

SABBADO 7 de março proximo futuro SABBADO

A's 3 horas--103--5ª

200:000$000

Inteiros 15$, meios 7$500, vigesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 16, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

Manchas no rosto Espinhas, pannos, sardas, caspa, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoeja, rugas, frieiras, etc., desapparecem em poucos dias com o sabonete Rifger, approvado pela inspectoria, tornando a pelle gradavelmente fresca e assetinada, fazendo-a espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, sendo tambem seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas, motivo porque deve ser preferido para a lavagem das creanças. Preço, duzia 14$000, um 1$500, caixa de 3, 4$000. Vendem-se nas principaes casas. Deposito em São Paulo, Baruel & C.; no Rio, Godoy Fernandes, rua da Quitanda n. 4.

EM casa de familia, alugam se bons commodos a senhoras; informa-se á rua General Polydoro ns. 22-24, armazens — Botafogo.

FORNECE SE comida para fóra com asseio e promptidão; rua da Passagem n. 39.

UMA sra. habilitada e com muita pratica do ensino primario procura collegio ou casa de boa familia, entende de vestidos ou outra qualquer costura; chamado por este jornal.

Moveis. Compram-se ou empresta-se dinheiro sobre os mesmos. Trajano de Sampaio, Ourives 13, 1º andar.

UM professor de piano com longa pratica ensina em casas de familias por preço razoavel; carta fechada na Villa Ruy Barboza, á rua do Senado, esquina da dos Invalidos 2º andar, corredor Idalino, porta n. 82. Não se entenda com pessoa alguma do corredor, ponha a carta por baixo da porta.

PERDEU-SE a caderneta da caixa economica n. 79315, 9ª série, pertencente a Francisca Porto Roda; pede-se a quem achou, o favor de levar á rua General Bento Gonçalves n. 36, Engenho de Dentro.

14:000$000 sobre hypotheca, empresta-se na rua do Lavradio n. 17 sobrado—não se admitte intermediarios.

CALLISTA—C. Garrido — Trata de unhas encravadas, na rua do Carmo n. 28, casa de banhos.

UM casal sério precisa um commodo em casa de familia, na Cidade Nova, até 30$; resposta nesta secção.

PREDIO, na rua do Rosario, vende-se um, com dois andares e grande armazem. Trata-se directamente com J. Vigier & C., na rua do Rosario n. 110, 1º andar.

COMPRA-SE, até 25 contos, um predio no Engenho Velho, principio da rua S. Francisco Xavier, Mariz e Barros e ruas transversaes. Trata-se com J. Vigier & C., na rua do Rosario n. 110, 1º andar.

APROVEITEM a occasião de um superior terreno que se vende hoje em leilão ás 5 horas, por qualquer preço, em virtude de seu dono precisar retirar-se para fóra; está já em principio de construcção e com alguma cantaria; na rua Chaves Faria, largo da Cancella, S. Christovão, ás 5 horas.

O casal sério que quer um commodo em casa de familia até 30$ encontra o que deseja em casa de um casal sem filhos á travessa Miguel de Frias n. 15.

Assignaturas annunes—Para a obtenção de empregados de toda classe a 20$ 50$ e 100$ para a obtenção de empregos em terra e no mar, homens a 10$ e 20$; mulheres a 5$ e 10$ só na Indicadora, á rua da Conceição n. 11.

CAIXEIRO viajante, ou cobrador, offerece-se um com pratica, dando fiador; informações na rua dos Ourives n. 105.

TRASPASSA-SE por 3:000$ de luvas uma antiga casa de negocio de seccos e molhados (não tem generos) sita em um arrabalde perto do centro da cidade, tem contracto e commodos para familia e paga 50$ de aluguel; trata-se na rua Paulo Mattos n. 111.

OFFERECE-SE uma senhora allemã para concertar roupas na casa do patrão, 2$ por dia; cartas a X. Y. Z.

OFFERECE-SE um copeiro, dando as melhores referencias; trata-se na rua Paysandú n. 2.

Machina de cigarros a vapor

Vende-se uma, do fabricante Venners, com pouco uso, e uma carroça com 4 rodas para vender fumos. Tambem vende-se uma machina de cortar fumo n. 1, com eixos e transmissões. Para vêr e tratar na rua do Ouvidor n. 20.

CARNAVAL

BISNAGAS

Feitio relogio e revólver de todos os tamanhos, lança perfume, bisnagas de estanho ns. 8, 10, 11 e 12. Fantasias, gaitas e sorprezas. Vendas a varejo e por atacado a preços sem competencia na Camisaria Universal, **112 Rua da Carioca 112** e praça Quinze de Novembro n. 4.

FUMAR BOM E BARATO

VEADO

ESPECIALIDADES — FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

Cautelas do Monte de Soccorro

Compram-se ou empresta-se sobre o seu valor, na mais antiga casa.

Rua do Sacramento, 5 e 7

Proximo á de Luiz de Camões

JUROS MODICOS — C. MORAES

AO POVO

Aproveitem a occasião

Por motivo de balanço

Eis um conselho que todos devem seguir, principalmente aquelles que tem mulher e filhos, nos quaes são obrigados a calçar.

Comprar calçado! Eis uma questão que é sempre um tormento de muito pae de familia; mas, esse tormento desapparecerá para todo aquelle que não abandonar o conselho supra:

APROVEITEM A OCCASIÃO

Vão á rua Sete de Setembro n. 103, entre Gonçalves Dias e Uruguayana e verifiquem os preços extraordinariamente baratissimos porque vendem sapatos, botinas, etc., etc.

A. J. CARDOSO & C.

103 Rua Sete de Setembro 103

MAPPA DO ACRE

com as fronteiras entre o Brasil e a Bolivia, baseado nos mappas de Ponte Ribeiro, Rio Branco, Petermann e notas particulares.

COMPILADO POR HORACIO E. WILLIAMS

Um lindo quadro de 60×68 cents., impresso a 4 cores, 3$000

LAEMMERT & C.

EDITORES

N. 66 — RUA DO OUVIDOR — N. 66

ARLEQUIM

Vende-se na casa do X, na rua da Conceição n. 19, canto da rua do Hospicio armarinho.

CARNAVAL

Alugam-se bombos e caixas; na rua Gonçalves Dias n. 2.

ALFAIATARIA

CLUB ELEGANTE

Roupas sob medida

N. 97 RUA DO OUVIDOR N. 97

RIO DE JANEIRO

15 DE FEVEREIRO DE 1903

5º Club, 2ª prestação foi sorteado o n. 42 ao sr. D. Francisco de Paulo Barro, rua dos Arcos n. 48.

6º Club, 12ª prestação foi sorteado o n. 6 ao sr. Antonio Ferreira, rua de Sant'Anna n. 54.

8º Club, foi sorteado o n. 13 ao sr. Manoel Dias de Oliveira, rua do Ouvidor n. 14.

Recebem-se assignaturas para diversos clubs.

Roupa para homens, em prestações.

pp. JOSÉ' CANETTI

TECELÕES

Precisa-se de bons tecelões de xadrez na fabrica de tecidos, á rua de Santa Clara n. 17, em Nictheroy.

A'S SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, preparado pelo dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia dores nos ovarios, catarros uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS é efficaz e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções—Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

Liquidação

FINAL

Francisco Borges Linhares participa aos seus freguezes e ao respeitavel publico que se achando o seu negocio de fazendas, roupas feitas e armarinho, tudo por qualquer preço, devendo fazer leilão no fim do mez, previne as exmas. familias para aproveitar-se da boa occasião. Bellissima de 3$ por 1$, roupas feitas de senhoras, pannos de casemiras de linho, blusas de 6$ por 4$, de 8$ por 6$ e de 20$ por 10$, e outros artigos. Rua do Senado 159 proximo á Sete de Setembro, colcha para domicilio 700$.

PRESERVATIVO

DE

Molestias secretas

Depois de onze annos de experiencias no Brasil, de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lugolina, do dr. Eduardo França, evita o contagio de qualquer molestia secreta, nos dois sexos.

Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.

O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lugolina, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

O PHELIA

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o po dentifricio Ophelia, Caixa 1$500 na rua dos Andradas n. 85.

ESPECIFICO DE OURO

Depurativo homœopathico

DO DR. CUNHA SALES

Extrahido de uma arvore de Pernambuco, indicada por um indio de Aguas Bellas, *o depurativo homœopathico* do dr. Cunha Sales, que tão assombrosos resultados produziu nos estados de Minas e S. Paulo, que mereceu o qualificativo **Especifico de Ouro**, é o unico remedio que, *sem o auxilio do mercurio*, cura radicalmente em poucos dias:

— **A syphilis**, em qualquer periodo.
— **O rheumatismo**, de qualquer fórma.
— **As hemorrhoides**, de qualquer especie.
— **O cancro** do seio, estomago e utero.
— **A morphéa** e todas as molestias da pelle, como *as boubas, as ulceras*, recentes ou antigas, *as eczemas, os darthros, as empigens, as sardas, as espinhas*.

Em muitos casos um só vidro é bastante para produzir uma melhora espantosa; quando não opera logo a cura radical de algumas dessas molestias, por isso que um vidro do **Especifico de Ouro**, apezar de não ser grande, contem mais essencia curativa do que tres ou quatro vidros de qualquer licor ou elixir depurativo, tornando assim *mais facil, mais suave, mais prompto e mais economico* o tratamento de tres molestias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito, á rua da Alfandega 228, sobrado. Vidro 3$000.

Electricidade medica, vias urinarias e operações em geral

Tratamento especial (sem operação) das ulceras agudas e chronicas pelo dr. Joaquim Mattos, das 11 á 1 hora, rua da Constituição n. 7.

Todo o tratamento cirurgico ou electro-therapico é feito de accordo com as posses do doente.

ALUGAM-SE

duas boas salas em casa particular, para rapaz solteiro ou casal sem filhos. Rua do Riachuelo n. 183.

QUEREM CHROMOS?

Fumem os especiaes cigarros Gavroches e Cartomantes, estes têm além dos chromos a rica collecção do Baralho da Cartomancia.

OH!... PHELIA

Quereis um halito de rosa e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia, caixa 1$500, rua dos Andradas n. 85.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

CUIDADO, minha Senhora!

Está começando á engordar e envelhecer. Deve tomar todos os dias duas amendoas de **THYROÏDINE BOUTY** *e sua cintura ficará ou tornará a ser esbelta.*

O FRASCO DE 50 AMENDOAS: 10 fr.

LABORATORIO, Rue de Châteaudun, nº 1, PARIZ

Tratamento inoffensivo e absolutamente certo.

Convém especificar bem: *Thyroïdine Bouty.*

Rio de Janeiro: C. SEIGNEURET, Caixa Postal, 787.

ESTÁ BOM, DEIXE....

Quereis um halito de rosas e os dentes brancos e limpos? Usae o pó dentifricio Ophelia. Caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

AGUA MINERAL NATURAL

da

Fonte de Santa Rita

PROPRIETARIO

ALFREDO NOGUEIRA D'OLIVEIRA

A melhor e mais pura das aguas de mesa e a mais barata

AGENTES:

J. FERREIRA & C.

Praça Tiradentes n. 31

TELEPHONE 698

CAPITAL FEDERAL

Rua da Praia n. 147, Nictheroy

MEDICINA MILAGROSA

O dr. Cunha Sales, de volta dos Estados de Minas, S. Paulo e Rio, onde mediante applicação da sua *prodigiosa força suggestiva* e dos seus *maravilhosos especificos* homœopathicos, operou *curas tão extraordinarias*, tão assombrosas, que chegaram a ser consideradas — *verdadeiros milagres*, põe seus serviços á disposição do respeitavel publico, á rua da Alfandega n. 228, sobrado, das 10 ás 12 horas da manhã e das 2 ás 5 da tarde.

OPHELIA

Quereis ....

usae o pó dentifricio Ophelia caixa 1$500.

Rua dos Andradas, 85

AS PILULAS

Indigenas do Dr. Monte Godinho

Medico e chimico, feitas do

TAYUYA'

(VEGETAES)

são anti biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti febris ANTI-EPIDEMICAS

Curam:

PRISÃO DE VENTRE

falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, **dor de cabeça**, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. **FIGADO** As pilulas **indigenas do dr. Monte Godinho** são tão boas que foram privilegiadas pelo governo

Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.

Prospectos GRATIS. Caixa 2$500

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, MEDICO E CHIMICO, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.

Vidro 2$500, Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

PIANOS

Vendem-se a dinheiro e a prestações, alugam-se, compram-se, concertam-se e afinam-se, na antiga casa Paranhos; rua dos Ourives n. 19, porta enorme.

ESCADA DE FERRO USADA

Compra-se uma na rua do Rosario n. 18.

DINHEIRO

sob penhores de joias ao prazo de dez mezes

A. CAHEN & C.

RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4

Antiga rua Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.

AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.—LOUIS LEIB successor

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em 3º grão, e sem ter recursos para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e o dellas: na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

AVISO

A's exmas. familias participamos que estamos vendendo para os folguedos carnavalescos, borzeguins de pellica lustrosa á 4$500, 6$500, 7$500 e 8$500; sapatos de entrada baixa e abotinados com biqueira de verniz a 7$000; com fivella (ultima moda) a 9$; para homens possuimos um grande e variadissimo stock desde 7$500 até 20$, e muitas outras qualidades que vendemos baratissimo, devido a um novo systema de fabricante, que só traz vantagem aos srs. consumidores. No deposito «S. Felix», á travessa de S. Francisco de Paula n. 7 A.

UMA ESMOLA

O infeliz enfermo Armantino João da Costa, que ha tres annos lucta com difficuldades e acha-se privado de todos os recursos, soffrendo de uma forte bronchite e laryngo ferida, com anemia profunda e tisica pulmonar; pede aos corações bondosos e ao publico em geral, em nome de Deus, qualquer esmola para seu tratamento.

Deus a todos pagará estes beneficios; por favor, á rua Catumby n. 5, quarto 13.

PAPAINA

Do DR. NIOBEY—O melhor remedio para o tratamento das dyspepsias, digestões difficeis gastralgias, gastrites, enjôos do mar, vomitos da gravidez e das creanças, diarrhéa das creanças, e de todas as molestias do estomago e intestinos.

E' tambem empregado com vantagem na tuberculose, diabetes convalescenças, etc. Deposito: Araujo Freitas & C., á rua dos Ourives n. 114. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

FANTAZIA

de Estudiante de Salamanca, vende-se muito em conta na rua dos Ourives, 32, alfaiataria Guimarães.

LEITE SUPERIOR

Litro	400 réis
1/2 dito	200 »
Copo	100 »

LEITERIA PINHEIRO

115 — RUA DO HOSPICIO — 115

PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS

Na rua S. Luiz Gonzaga n. 204, informa-se de um, para leccionar em fazendas, dispondo de bom methodo de ensino, calma e muita pratica.

TYPOGRAPHO

Um habil, conhecendo todos os segredos do jornalismo, deseja collocar-se no interior. Cartas a Montenegro, rua S. Luiz Gonzaga n. 204.

E. Samuel Hoffman & C.

TRAVESSA DO ROSARIO 15 A

Tendo de fazer leilão no dia 20 do corrente, dos penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a

Vespera daquelle dia

SITIO EM JACARÉPAGUÁ

Vende-se em Jacarépaguá, em logar saluberrimo e aprazivel um sitio com casa de vivenda para familia regular, tendo agua encanada e agua corrente, grande pomar, e todas as dependencias necessarias para conforto de quem habitar tão bella situação. Para informações na rua de S. Pedro, 35, loja.

4$000!!

Chapéos de papel, lindo e variado sortimento, só na

CHAPELARIA

Viuva Carvalho & Filho

RUA DA QUITANDA, 5

A TODOS

Convem saber que a joalheria da Rua Gonçalves Dias nº 23 vende mais barato.

CARNAVAL

Lunetas, bastões, alfanges, tridentes, etc., na casa do Liborio, na rua do Nuncio n. 51, sobrado.